

# Relatório Anual de Informações



## RAI — 2024



# Índice

<b>03</b>	Mensagem aos participantes
<b>04</b>	Panorama de 2024
<b>05</b>	A BASES
<b>06</b>	Processo de alteração do Estatuto
<b>06</b>	Panorama geral dos participantes em 2024
<b>07</b>	Receitas e Despesas
<b>09</b>	Distribuição dos Investimentos
<b>09</b>	Demonstrativo de Investimentos
<b>11</b>	Rentabilidade
<b>12</b>	Custos com Administração de Recursos
<b>13</b>	Política de Investimentos
<b>15</b>	Relatório de Avaliação Atuarial do Plano Básico
<b>24</b>	Relatório de Avaliação Atuarial do Plano Misto
<b>33</b>	Balanco Patrimonial Consolidado
<b>33</b>	Demonstração do Ativo Líquido
<b>34</b>	Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
<b>35</b>	Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
<b>36</b>	Demonstração das Provisões Técnicas
<b>37</b>	Demonstração do PGA
<b>37</b>	Demonstração das Despesas Administrativas
<b>38</b>	Notas Explicativas
<b>55</b>	Relatório dos Auditores Independentes
<b>57</b>	Parecer do Conselho Fiscal
<b>57</b>	Manifesta�o do Conselho Deliberativo
<b>58</b>	Indicadores de Gestão

## Mensagem aos participantes

A BASES apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI) de 2024, um compilado com os dados mais importantes da administração da nossa Entidade, dos planos de benefícios e das atividades efetuadas durante o ano. Além de ser uma obrigação legal, o RAI demonstra o compromisso da BASES com a transparência, a integridade e o respeito aos nossos participantes e assistidos.

O momento atual, especialmente no que diz respeito ao Plano Básico, impõe desafios relevantes à nossa gestão. Por isso, mais do que nunca, reafirmamos nosso dever de comunicar com clareza e responsabilidade. Em cenários de incerteza, a transparência e a comunicação direta se tornam ainda mais fundamentais.

Reiteramos que seguimos atuando com foco na sustentabilidade dos planos e na proteção dos direitos dos participantes e assistidos. A BASES continua dedicada a encontrar soluções sólidas e permanentes, confiando no trabalho especializado, no debate institucional e no envolvimento de todas as partes interessadas.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Ingryd Cunha Lemos

**PRESIDENTE**

Maurício Medeiros Assis Pereira

**DIRETOR DE SEGURIDADE**

Nelsiene Santos Sena

**DIRETORA ADMINISTRATIVA E  
FINANCEIRA**

## Panorama do ano de 2024

Em 2024, os principais bancos centrais do mundo, como o Federal Reserve (EUA), o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco do Canadá, iniciaram um ciclo de corte de juros em resposta ao desempenho moderado da atividade econômica global e ao processo desinflacionário.

Nos Estados Unidos, o PIB teve um crescimento moderado de 2,8% em 2024, influenciado pelo esfriamento do mercado de trabalho e pela leve tendência de aumento da taxa de desemprego. Na Área do Euro, devido a tensões geopolíticas e inflação acima da meta, houve uma desaceleração econômica, enquanto a economia da China apresentou sinais de moderação.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4% em 2024, impulsionado pelo consumo das famílias e pela resiliência do mercado de trabalho. O ano também foi marcado por uma série de ajustes na taxa Selic, que começou o ano em 11,25% e finalizou com 12,25%, em resposta às pressões inflacionárias e ao desempenho da economia.

No segmento de Previdência Complementar Fechada, no Relatório de Gestão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), em dezembro de 2024, a rentabilidade média anual do regime de previdência complementar fechada foi de 6,10%. A rentabilidade dos planos BD, que concentram a maior parte dos recursos do regime, foi de 5,69%. Já os planos CD e CV alcançaram retornos de 7,01% e 6,32%, respectivamente.

Com relação aos planos de benefícios da BASES, o Plano Básico alcançou em 2024 a rentabilidade de 9,33%, contra uma meta atuarial de 9,75%, ficando o plano 0,38% abaixo da meta. No Plano Misto, a rentabilidade foi de 9,48%, contra uma meta atuarial de 9,05%, ficando o plano 0,39% acima da meta.

A distribuição consolidada e o valor total da carteira de ativos dos planos de benefícios alcançaram R\$985.895.802,33, sendo R\$628.751.234,92 no Plano Básico e R\$357.144.567,41 no Plano Misto.

# A BASES

A BASES é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, que faz a gestão dos planos de previdência dos antigos funcionários do Banco do Estado da Bahia S.A.

## Governança

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
 Órgão responsável pela definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

Titulares  
 Suplentes

**CONSELHO FISCAL**  
 Responsável por supervisionar a execução das políticas do CD e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria Executiva

Titulares  
 Suplentes

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
 Responsável pela administração da entidade e dos planos de benefícios, observando a política geral de administração traçada pelo CD.

Titulares

100% liderança feminina

## Organograma



- ADM. FINANCEIRO
- CONTABILIDADE
- SEGURIDADE
- COMPLIANCE

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**  
 Órgão autônomo, regido pela Política de Investimentos, com poder de decisão com relação aos investimentos da BASES e regido por Regulamento próprio. É composto por: Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Gerente Administrativo e Financeiro, um membro do Conselho Deliberativo ou do Conselho Fiscal; ou um técnico da Área Administrativa e Financeira da BASES. [ver detalhes](#)

Quórum

## Selos



## Processo de alteração do Estatuto

Por consequência de uma denúncia realizada pela Associação dos Funcionários Aposentados do BANE - AFA-BANE, a BASES recebeu, em 27/11/2023, o Ofício nº5247/2023 da Previc contendo uma série de questionamentos sobre supostas irregularidades no processo eleitoral de 2023.

Após análise, a Previc concluiu a improcedência da denúncia apresentada pela AFABANE. No entanto, em 22/02/2024, encaminhou o Ofício nº 267/2024, solicitando esclarecimentos adicionais sobre o Estatuto da BASES.

Posteriormente, através do Ofício nº 1279/2024 (datado de 22/03/2024), a Previc determinou o envio de um cronograma de proposta de alteração estatutária e, através do Ofício nº 2604/2024 e da Nota nº254/202 (10/05/2024), determinou que a Entidade apresentasse relatório fundamentado a respeito do cumprimento de cada etapa do cronograma.

Em 20/09/2024, na 390ª Reunião Extraordinária conjunta do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, foi aprovada a proposta de alteração do Estatuto, sendo divulgada na íntegra no site da BASES em 23/09/2024.

Em 24/01/2025, a Bases recebeu a nota técnica nº 138/2025/PREVIC, contendo 12 exigências do requerimento de alteração do Estatuto. As exigências eram ajustes em todo o Estatuto não se limitando as propostas de alterações estatutárias para cumprimento do Ofício nº 1279/2024/PREVIC.

## Panorama geral dos participantes em 2024

A BASES encerrou o exercício de 2024 com um total de 1.738 participantes, distribuídos entre os seus planos de benefícios. Desse total, 1.559 são assistidos (pessoas que estão recebendo benefícios), 172 ativos e 7 autopatrocinados (participante que perde o vínculo empregatício com a empresa patrocinadora e opta em permanecer na Bases, contribuindo mensalmente, com os mesmos valores de quando estava ativo, ou seja, com os valores de suas contribuições e os do patrocinador). A seguir apresentamos quadro demonstrativo do número de participantes:

PARTICIPANTES	QUANTIDADE 2024		
	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	TOTAL
ATIVOS	28	144	172
AUTOPATROCINADOS	0	7	7
ASSISTIDOS	1.145	414	1.559
TEMPO DE SERVIÇO	552	156	708
INVALIDEZ	298	186	484
PRÉ-INVALIDEZ	0	8	8
IDADE	6	33	39
PENSÃO	289	31	320
<b>TOTAL</b>	<b>1.173</b>	<b>565</b>	<b>1.738</b>

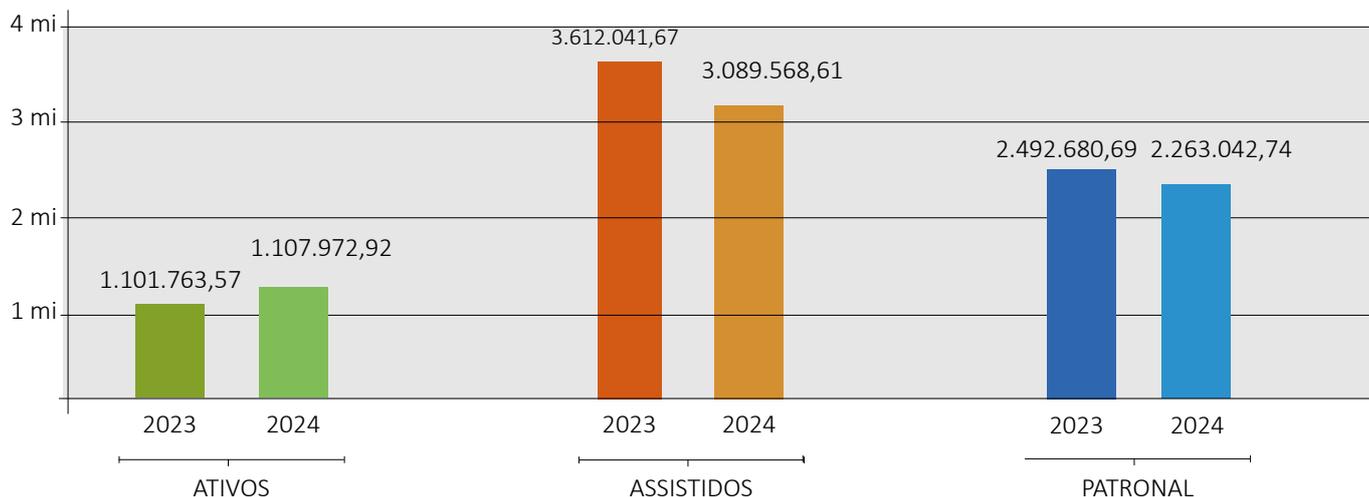
## Receitas

As receitas dos Planos de Benefícios são representadas pelas contribuições dos patrocinadores, participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, bem como pelos rendimentos financeiros resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. Em 2024, as receitas, somados os dois Planos de Benefícios, alcançaram o valor de R\$ 6.460.584,27.

RECEITAS	2024		
CONTRIBUIÇÕES	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	TOTAL
ATIVOS	145.913,47	962.059,45	1.107.972,92
ASSISTIDOS	3.089.568,61	0,00	3.089.568,61
PATRONAL	1.604.348,36	658.694,38	2.263.042,74
<b>TOTAL</b>	<b>4.839.830,44</b>	<b>1.620.753,83</b>	<b>6.460.584,27</b>

## Contribuições 2024 - Valores Consolidados

(R\$ milhões)

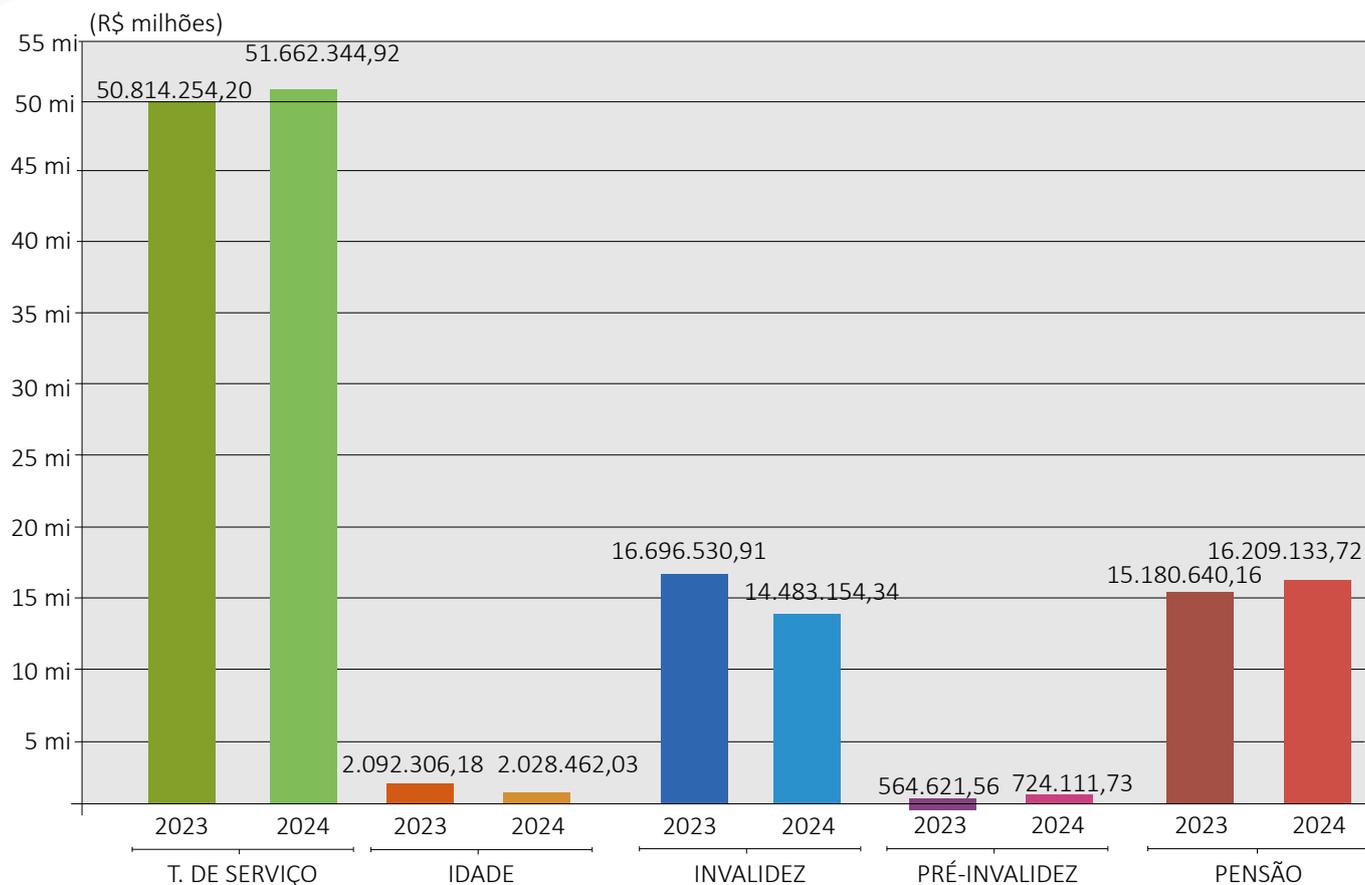


## Despesas

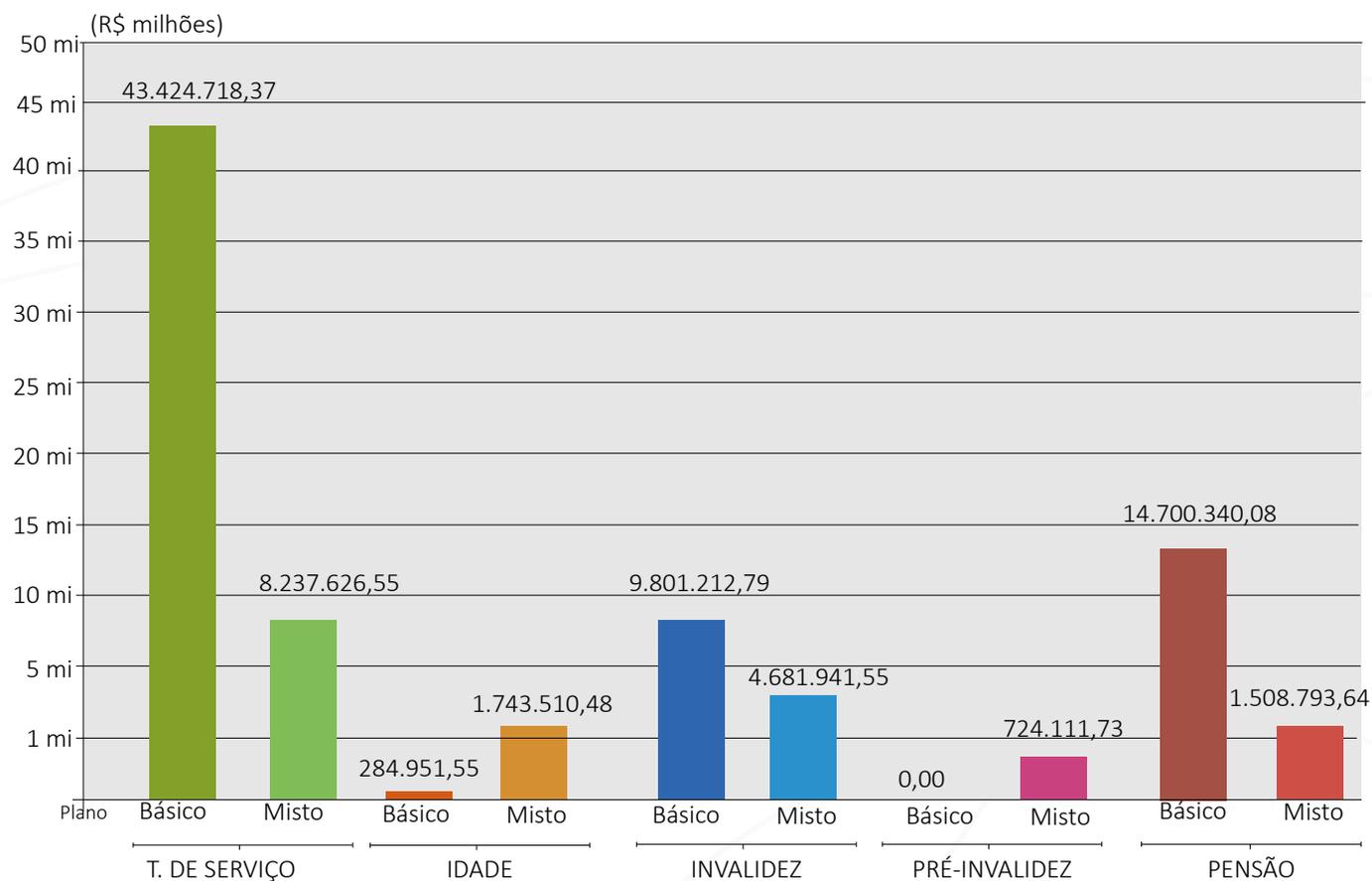
As despesas previdenciais com as folhas de benefícios no ano de 2024 foram de R\$ 85.107.206,74. A folha do Plano Básico totalizou R\$68.211.222,79 e a folha do Plano Misto, R\$ 16.895.983,95. A seguir apresentamos quadro demonstrativo dos benefícios.

DESPESAS	2024		
BENEFÍCIOS	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	TOTAL
TEMPO DE SERVIÇO	43.424.718,37	8.237.626,55	51.662.344,92
INVALIDEZ	9.801.212,79	4.681.941,55	14.483.154,34
PRÉ-INVALIDEZ	0,00	724.111,73	724.111,73
IDADE	284.951,55	1.743.510,48	2.028.462,03
PENSAÇÃO	14.700.340,08	1.508.793,64	16.209.133,72
<b>TOTAL</b>	<b>68.211.222,79</b>	<b>16.895.983,95</b>	<b>85.107.206,74</b>

## Folha Consolidada 2023 - 2024



## Folha 2024 - Valores por plano e por benefício



## Distribuição de Investimentos

ANOS	2023		2024	
<b>PLANO BÁSICO</b>				
SEGMENTO	R\$	%	R\$	%
RENDA FIXA	571.479.362,18	91,41%	586.572.873,66	93,29%
EMPRÉSTIMO	8.426.979,78	1,35%	5.558.361,26	0,88%
IMÓVEIS	45.275.000,00	7,24%	36.620.000,00	5,82%
<b>TOTAL PB</b>	<b>625.181.341,96</b>	<b>100,00%</b>	<b>628.751.234,92</b>	<b>100,00%</b>
<b>PLANO MISTO</b>				
SEGMENTO	R\$	%	R\$	%
RENDA FIXA	344.542.009,49	96,86%	352.630.675,52	98,74%
EMPRÉSTIMO	11.174.828,77	3,14%	4.513.891,89	1,26%
<b>TOTAL PM</b>	<b>355.716.838,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>357.144.567,41</b>	<b>100,00%</b>
<b>CONSOLIDADO</b>				
SEGMENTO	R\$	%	R\$	%
RENDA FIXA	916.021.371,67	93,39%	939.203.549,18	95,26%
EMPRÉSTIMO	19.601.808,55	2,00%	10.072.253,15	1,02%
IMÓVEIS	45.275.000,00	4,62%	36.620.000,00	3,71%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>980.898.180,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>985.895.802,33</b>	<b>100,00%</b>

## Demonstrativo de Investimentos - Plano Básico

ANOS	2023	2024
<b>PLANO BÁSICO</b>		
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	62.564.814,77	54.730.965,00
Caixa	-	1.069,00
Títulos Públicos	-	-
Títulos Privados	-	12.369.284,57
Ações	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Opções	-	-
Contratos a Termo	-	-
Contratos de Futuros	-	-
Contratos de Swap	-	-
Operações com Participantes	5.757.752,37	5.611.080,70
Imóveis	44.870.000,00	36.620.000,00
Aluguel de Ativos	-	-
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	11.937.062,40	129.530,73
Outros	-	-
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	571.479.362,76	574.203.593,07
BRADESCO FI MM FEB BD	571.479.362,76	574.203.593,07
<b>Total Demonstrativo de Investimentos</b>	<b>634.044.177,53</b>	<b>628.934.558,07</b>

## Demonstrativo de Investimentos - Plano Misto

ANOS	2023	2024
<b>PLANO MISTO</b>		
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria- Total	4.968.479,12	4.778.900,19
Caixa	41,31	1.000,00
Títulos Públicos	-	-
Títulos Privados	-	-
Ações	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Opções	-	-
Contratos a Termo	-	-
Contratos de Futuros	-	-
Contratos de Swap	-	-
Operações com Participantes	5.007.395,95	4.787.806,65
Imóveis	-	-
Aluguel de Ativos	-	-
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-38.958,14	-9.906,46
Outros	-	-
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	344.541.953,17	352.630.614,20
BRADESCO FI MM FEB II CD	344.541.953,17	352.630.614,20
<b>Total Demonstrativo de Investimentos</b>	<b>349.510.432,29</b>	<b>357.409.514,39</b>

## Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

ANOS	2023	2024
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>		
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria- Total	503,89	42,58
Caixa	503,89	42,58
Títulos Públicos	-	-
Títulos Privados	-	-
Ações	-	-
Operações Compromissadas	-	-
Opções	-	-
Contratos a Termo	-	-
Contratos de Futuros	-	-
Contratos de Swap	-	-
Operações com Participantes	-	-
Imóveis	-	-
Aluguel de Ativos	-	-
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-	-
Outros	-	-
Demonstrativo de Investimentos- Fundos (1º Nível)	9.754.073,98	6.463.741,10
BRADESCO F.I. REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	6.035.113,23	286.157,75
BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM	3.718.960,75	6.177.583,35
<b>Total Demonstrativo de Investimentos</b>	<b>9.754.577,87</b>	<b>6.463.783,68</b>

## Rentabilidade Acumulada dos Planos

ANO	RENTABILIDADE ACUMULADA	
	PLANO BÁSICO	META ATUARIAL
2023	9,10%	8,64%
2024	9,33%	9,75%

ANO	RENTABILIDADE ACUMULADA	
	PLANO MISTO	META ATUARIAL
2023	10,02%	7,95%
2024	9,48%	9,05%

ANO	RENTABILIDADE ACUMULADA	
	PGA	META ATUARIAL
2023	13,07%	13,05%
2024	11,05%	10,87%

## Rentabilidade por Plano e por Segmento de Aplicação

PLANO BÁSICO	2023	2024
RENDA FIXA	9,39%	9,33%
EMPRÉSTIMO	12,55%	12,55%
IMÓVEIS	4,87%	9,33%
PLANO (INVESTIMENTOS)	9,10%	9,33%

PLANO MISTO	2023	2024
RENDA FIXA	9,92%	9,43%
EMPRÉSTIMO	12,55%	12,55%
PLANO (INVESTIMENTOS)	10,02%	9,48%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	2023	2024
RENDA FIXA	13,07%	11,05%
PGA (INVESTIMENTOS)	13,07%	11,05%

# Custos com Administração de Recursos

## Plano Básico

PLANO BÁSICO	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
TX ADM.	183.334,55	58,19%	190.232,04	71,62%	373.566,59	64,33%
PERFORMANCE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TX ANBIMA	2.751,00	0,87%	2.751,00	1,04%	5.502,00	0,95%
TX CETIP	49.137,20	15,59%	49.512,57	18,64%	98.649,77	16,99%
TX SELIC	8.591,68	2,73%	8.226,96	3,10%	16.818,64	2,90%
AUDITORIA	6.487,00	2,06%	-	0,00%	6.487,00	1,12%
CUSTÓDIA	14.102,62	4,48%	14.633,24	5,51%	28.735,86	4,95%
CVM	40.477,29	12,85%	-	0,00%	40.477,29	6,97%
OUTROS	10.202,79	3,24%	255,00	0,10%	10.457,79	1,80%
<b>TOTAL</b>	<b>315.084,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>265.610,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>580.694,94</b>	<b>100,00%</b>

## Plano Misto

PLANO MISTO	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
TX ADM.	111.229,73	57,09%	116.135,52	69,72%	227.365,25	62,91%
PERFORMANCE	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TX ANBIMA	2.751,00	1,41%	2.751,00	1,65%	5.502,00	1,52%
TX CETIP	26.216,92	13,46%	26.410,64	15,85%	52.627,56	14,56%
TX SELIC	5.604,70	2,88%	5.492,40	3,30%	11.097,10	3,07%
AUDITORIA	-	0,00%	6.487,00	3,89%	6.487,00	1,79%
CUSTÓDIA	8.556,16	4,39%	8.933,51	5,36%	17.489,67	4,84%
CVM	40.477,29	20,77%	-	0,00%	40.477,29	11,20%
OUTROS	12,20	0,01%	376,02	0,23%	388,22	0,11%
<b>TOTAL</b>	<b>194.848,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>166.586,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>361.434,09</b>	<b>100,00%</b>

## Valores Consolidados

PLANO MISTO	TOTAL	
TX ADM.	600.931,84	63,78%
PERFORMANCE	-	0,00%
TX ANBIMA	11.004,00	1,17%
TX CETIP	151.277,33	16,06%
TX SELIC	27.915,74	2,96%
AUDITORIA	12.974,00	1,38%
CUSTÓDIA	46.225,53	4,91%
CVM	80.954,58	8,59%
OUTROS	10.846,01	1,15%
<b>TOTAL</b>	<b>942.129,03</b>	<b>100,00%</b>

# Aderência à Política de Investimentos de 2024

SEGMENTOS	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2024				ENQUADRAMENTO BASES 2024		
	RESOL. 4.994	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	PGA	PLANO BÁSICO	PLANO MISTO	PGA
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	93,29%	98,74%	100%
Renda Variável	70%	10%	10%		0,00%	0,00%	
Invest. Estruturados	20%	5%	10%		0,00%	0,00%	
Imóveis	10%	10%	5%		0,00%	0,00%	
Empréstimo a Participantes	15%	10%	10%		0,88%	1,26%	
Invest. no Exterior	20%	8%	5%		5,82%	0,00%	
<b>Total</b>					<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## Quadro Resumo da Política de Investimentos para o ano de 2024

### TAXA MÍNIMA/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	PLANO	TAXA DE JUROS
01/2024 a 12/2024	INPC	Plano de Benefício Definido- Básico CNPB: 19.860.002-65	4,76%
01/2024 a 12/2024	INPC	Plano Misto de Benefícios Previdenciários CNPB: 19.980.037-11	4,09%
01/2024 a 12/2024	DI-CETIP	Plano de Gestão Administrativa- PGA	0,00%

### DOCUMENTAÇÃO RESPONSÁVEL

Aprovação na Ata da 381ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 22/12/2024

### ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CARGO
01/2024 a 12/2024	Plano	Nelsiene Santos Sena	Diretora Adm. Financeira

### CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não	Realiza Estudos de ALM: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não	

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS - Período de Referência: 01/2023 a 12/2023

#### PLANO BÁSICO

SEGMENTO	LIMITE RES. 4.994	ALOCAÇÃO MÍNIMA %	ALOCAÇÃO MÁXIMA %	ALOCAÇÃO ALVO%	META DE RENTABILIDADE
RENDA FIXA	100%	0,00%	100%	95%	INPC + 4,76% a.a
RENDA VARIÁVEL	70%	0,00%	10%	0%	IBX + 3,00% a.a
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%	0,00%	5%	1%	INPC + 4,76% a.a
IMÓVEIS	20%	0,00%	8%	0%	INPC + 4,76% a.a
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	15%	0,00%	10%	4%	INPC + 4,76% a.a
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	0,00%	10%	0%	INPC + 4,76% a.a

#### PLANO MISTO

SEGMENTO	LIMITE RES. 4.994	ALOCAÇÃO MÍNIMO %	ALOCAÇÃO MÁXIMO %	ALOCAÇÃO ALVO%	META DE RENTABILIDADE
RENDA FIXA	100%	0,00%	100%	94%	INPC + 4,09% a.a
RENDA VARIÁVEL	70%	0,00%	10%	0%	IBX + 3,00% a.a
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%	0,00%	10%	1%	INPC + 4,09% a.a
IMÓVEIS	20%	0,00%	5%	0%	INPC + 4,09% a.a
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	15%	0,00%	10%	4%	INPC + 4,09% a.a
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	0,00%	5%	1%	INPC + 4,09% a.a

#### PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	LIMITE RES. 4.994	ALOCAÇÃO MÍNIMO %	ALOCAÇÃO ALVO%	ALOCAÇÃO MÁXIMO %	META DE RENTABILIDADE
RENDA FIXA	100	0	100	100	CDI

## Princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ASG).

A Política de Investimentos dos planos de benefícios está de acordo com o Capítulo IV - Da Política de Investimento da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 .

Os princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade ambiental, social e de governança.

A BASES, ao longo da vigência da Política de Investimentos, adotará princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, que serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos e regras.

### Ativos Default

Constam os ativos CDB Banco Santos e Feniciapar, o primeiro está provisionado no Bradesco FI Multimercado FEB BD aguardando o próximo rateio, PDD - PORTAL FEB DB CDB BANCO SANTOS 68800, valor em 31/12/2024 R\$156.778,24.

Com relação a FENICIAPAR, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, mantém-se provisionado, pelo valor total, desde junho/2003, as debêntures não conversíveis, com vencimento em 01 de março de 2000, tendo em vista que a Feniciapar não vem efetuando os pagamentos das amortizações. conta uma provisão para "Perdas Estimadas" no valor de R\$483.682,09 referente as Debentures da Feniciapar.

# Relatório de Avaliação Atuarial do Plano Básico

## 1. Introdução

Este Relatório de Avaliação Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2024 do Plano Básico (CNPB: 1986.0002-65), realizada na posição de 31/12/2024, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2024, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

Observações: Base de dados cadastrais de outubro de 2024, com provisão de reajuste utilizando o INPC do IBGE, para posicionar os valores monetários a preços de dezembro de 2024, no que se refere a realização da Avaliação Atuarial.

## 2. Legislação Aplicável

A seguir destacamos os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício:

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001

Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.

- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018

Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.

- Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023

Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

## 3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano Básico é um Plano do tipo Benefício Definido, fechado à adesão de novos participantes desde 01/07/1998, CNPJ 48.306.704/0001-13, administrado pela FUNDACAO BANEDE DE SEGURIDADE SOCIAL - BASES e Patrocinado pela ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A (CNPJ: 14.560.304/0001-18), pelo KIRTON BANK S.A. – BANCO MÚLTIPLO (CNPJ: 01.701.201.0001-89) e pela própria BASES (CNPJ: 14.855.753/0001-93).

## 4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2024 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes. O conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas, conforme indicado pela Carta BASES – 19 / 2025, foram as seguintes:

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	3,98% ao ano
Crescimento Real de Salário	0% ao ano
Crescimento Real do SRB	3,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	qx da AT2000 (segregada por sexo) desagravada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	qxi = qx da da AT-83 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade	Nula
Composição Familiar- Benefícios a Conceder	Família Média (Hx12) 2021
Composição Familiar- Benefícios Concedidos de Aposentadorias	Família Média (Hx12) 2021
Composição Familiar- Benefícios Concedidos de Pensões	Família Efetiva
Entrada em Aposentadoria	Ao preencher as carências regulamentares

Do encerramento do exercício de 2023 para o encerramento do exercício de 2024, foi alterada a taxa real de juros que passou de 4,76% ao ano para 3,98% ao ano, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, conforme indicado pela Carta BASES – 19 / 2025.

A redução da taxa real de juros gerou um impacto de elevação de R\$ 31.610.115,15 no valor das provisões matemáticas do Plano Básico.

#### 4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes desde 01/07/1998, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, de Pensão por Morte, Auxílio Reclusão e de Pecúlio por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

#### 5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2024.

##### 5.1. Participantes Não Assistidos

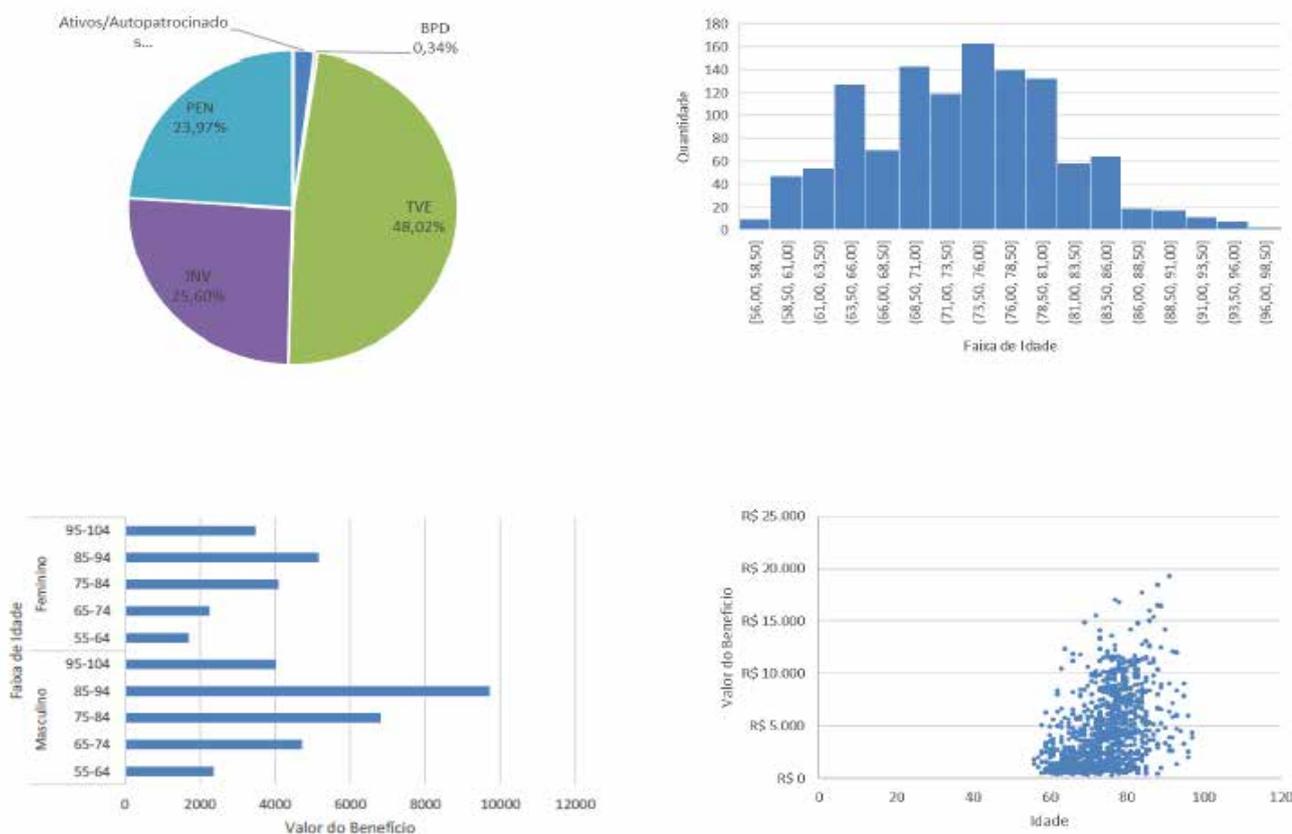
Referência	Ativos/Autopatrocinados	BPD
Quantidade Total	24	4
Idade Média (anos)	68,29	69,50
Tempo de Serviço Médio (anos)	46,58	42,00
Tempo Médio de Contribuição (anos)	38,00	-
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	9.424,96	-
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	2.940.586,35	-

##### 5.2 Participantes Assistidos

Referência	TVE	Invalidez	Pensão *
Quantidade	559	298	279
Idade Média (anos)	77,42	69,99	79,03
Benefício Médio Mensal (R\$)	4.084,44	2.513,23	3.918,53
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	43.226.268,80	9.736.260,56	14.814.273,89

\* Para Pensões por Morte, nesta tabela, foram utilizadas as idades de todos os dependentes cadastrados em cada família e os valores de benefícios integralizados por família.

### 5.3. Análise gráfica dos Participantes Não Assistidos e Assistidos



Para Pensões por Morte, nos gráficos apresentados, foram utilizadas as idades e sexos indicados dos cônjuges no cadastro de dependentes.

### 6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta Avaliação Atuarial, o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de Pecúlio por Morte, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial do exercício de 2024.

### 7. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 8,2734 anos através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2024, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

## 8. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano Básico é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação BASES para o Plano Básico na posição de 31/12/2024 foi de R\$ 628.171.510,10.

## 9. Resultados apurados

### 9.1. Resultados a Valor Presente

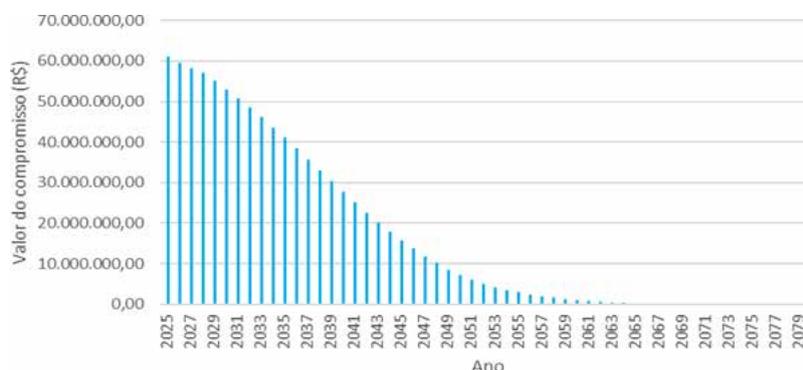
A situação financeiro-atuarial do Plano Básico, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano a novas adesões de participantes, em 01/07/1998, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 61.073.396,67, equivalente a 9,72% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente na posição de 31/12/2024, conforme a seguir:

CÓDIGO	TÍTULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)</b>	<b>628.171.510,10</b>
2.3.1.1.00.00.00	<b>PROVISÕES MATEMATICAS</b>	<b>689.244.906,77</b>
2.3.1.1.01.00.00	<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>674.036.261,49</b>
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	674.036.261,49
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados- Assistidos	498.678.523,62
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados- Assistidos	175.357.737,87
2.3.1.1.02.00.00	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>15.208.645,28</b>
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	13.012.996,75
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.132.002,96
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores-	-119.006,21
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.195.648,53
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.215.728,13
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores-	-20.079,60
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-61.073.396,67</b>
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	-61.073.396,67
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	<b>(-) Déficit Técnico Acumulado-</b>	<b>-61.073.396,67</b>
2.3.1.2.02.00.00	<b>Resultados a Realizar</b>	<b>0,00</b>

\* Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade é integralmente da Entidade.

## 9.2. Resultados a Valor Futuro

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



A previsão para quitação do último compromisso previdenciário do Plano é no ano 2080.

## 10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2023 para o final do ano 2024, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2023	31/12/2024	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	639.475.965,61	674.036.261,49	5,40%
Provisão de Benefícios a Conceder	17.366.077,86	15.208.645,28	-12,42%
Provisão Matemática a Constituir- Serviço	-	-	-
<b>Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)</b>	<b>656.842.043,47</b>	<b>689.244.906,77</b>	<b>4,93%</b>

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2024, utilizando as hipóteses atuariais indicadas no item 4.1. deste Relatório de Avaliação Atuarial, com a base cadastral de 31/10/2024 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2023, em parte pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE e em parte pela adoção das novas hipóteses atuariais, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem em aproximadamente 4,93% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2023.

## 11. Natureza do Resultado

O Plano apresentou um resultado deficitário no encerramento do exercício de 2024 no valor de R\$ (61.073.396,67) e a natureza do resultado pode ser considerada em parte como conjuntural, em decorrência de perdas financeiras ao longo dos exercícios passados e em parte estrutural, considerando a alteração de premissas atuariais adotadas com base em estudos técnicos de aderência realizados ao longo dos exercícios passados. Por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2024 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 256.199,84. Levando-se em conta esse ajuste de precificação, o equilíbrio técnico ajustado foi calculado em R\$ (60.817.196,83), nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	(61.073.396,67)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(61.073.396,67)
b) Ajuste de Precificação	256.199,84
<b>c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)</b>	<b>(60.817.196,83)</b>

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	(61.073.396,67)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(61.073.396,67)
b) Ajuste de Precificação	256.199,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(60.817.196,83)

Este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (60.817.196,83) equivale a 8,82378% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 689.244.906,77 na posição de 31/12/2024 e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 8,2734 anos, o Equilíbrio Técnico Ajustado é superior ao limite de resultado deficitário que pode ser mantido no Plano, calculado em  $1\% \times (\text{duração do passivo de } 8,2734 \text{ anos} - 4)$  das provisões matemáticas, o que resulta em um limite de déficit de 4,2734% dessas provisões, limite este que totaliza R\$ 29.454.191,85.

Desta forma, de acordo com a legislação em vigor, o valor mínimo a ser equacionado corresponde à diferença entre o Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 60.817.196,83 e o limite de déficit de R\$ 29.454.191,85, totalizando R\$ 31.363.004,98. Este montante deverá ser equacionado por meio de um plano de equacionamento de déficit no Plano Básico a ser aprovado ao longo do exercício de 2025 e implementado até o início de vigência do plano de custeio de 2026.

Registramos, em atendimento a legislação, por meio do Estudo Técnico para Verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano, realizado por Consultor Financeiro da EFPC ao longo do ano de 2024, que foi verificada em parte a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Neste estudo se evidenciou que a taxa de reaplicação necessária para o equilíbrio do Plano não está sendo afetada pela distribuição temporal do fluxo destes títulos, em relação ao passivo, confirmando, desta forma, que até então existe capacidade financeira de manutenção de parte da carteira dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, sem que o equilíbrio técnico ajustado apurado represente risco de liquidez no curto prazo e neste contexto, a Entidade deverá verificar os movimentos necessários de carteira, diante inclusive da necessidade de implementação de um plano de equacionamento de déficit para assegurar a liquidez do Plano Básico.

## 12. Variação do Resultado apurado entre 2023 e 2024

O déficit contábil apurado em 31/12/2024 foi elevado em 12,78% em relação ao déficit apurado em 31/12/2023, considerando houve uma redução significativa da hipótese da taxa real de juros, considerando ainda que paralelamente a inflação apurada neste período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu significativamente as expectativas, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2023	31/12/2024	Variação
Déficit / Superávit Técnico Acumulado	20.564.966,59	61.073.396,67	196,98%
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial	-	-	-

(em R\$)

## 13. Custos Avaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano de Benefícios Definidos da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentada nesta Demonstração Atuarial (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total líquido de -% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, considerando que todos os participantes ativos do Plano já possuem condições para requererem o benefício de aposentadoria programada (excluída a contribuição normal de 8% dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1	10,34%	10,34%
INVALIDEZ	0,01%	0,01%
PENSÃO POR MORTE	1,20%	1,20%
PECÚLIO POR MORTE*2	0,86%	0,86%
AUXÍLIO RECLUSÃO *2	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	12,38%	12,38%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *3	2,18%	2,18%
SUB-TOTAL (2)	2,18%	2,18%
TOTAL (1)+(2)	14,56%	14,56%

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

\*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

\*3: Custo coberto por contribuições paritárias entre Participantes e Patrocinador: 15% das Contribuições Normais.

Nota: Os custos para o exercício seguinte estão assumindo os valores do custo do ano anterior por conta de necessidade de ajustes operacionais relacionados aos participantes ativos que porventura não solicitem os benefícios de aposentadoria programada ao longo do ano de 2025.

#### 14. Plano de Custeio

O custo total carregado será custeado, no exercício de 2025, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais *1	Em %
Referência	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,117%
Contribuição Normal do Patrocinador	8,383%
Sub-Total	14,56%
Contribuição Suplementar	-
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)	14,56%
Contribuições Normais dos Assistidos *2	9,41%
Aposentados Assistidos	9,41%
Pensionistas Assistidos	-

\*1: Contribuições Normais carregadas com a sobrecarga administrativa de 15%.

\*2: Cálculo realizado considerando apenas a população que realiza contribuições normais.

NOTA: Durante o ano de 2025, para os participantes que ainda não se aposentaram pelo Plano, a contribuição dos autopatrocinados, com base nos resultados da presente avaliação atuarial, relativa à parcela que eles fazem à parte do Patrocinador, deverá ser ajustada, a partir do início de vigência do Plano de Custeio para o exercício de 2025, para o correspondente a 1,348399 vezes a contribuição que fazem relativamente à parte do Participante.

A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 14,56% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado em 31/12/2024, de 14,56% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado em 31/12/2024.

Para o exercício de 2025, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes no exercício de 2024, considerando o estabelecido no Regulamento do Plano:

I – Contribuição mensal dos participantes não assistidos, mediante o recolhimento de um percentual do salário de participação, considerando os parâmetros estabelecidos pelo Art. 101 do Regulamento do Plano;

II – Contribuição mensal dos participantes assistidos, mediante o recolhimento de percentuais do benefício concedido pelo PLANO, considerando os parâmetros estabelecidos pelo Art. 101 do Regulamento do Plano; e

III – contribuição mensal dos PATROCINADORES, mediante o recolhimento de percentuais da folha de remuneração de todos os seus empregados e dirigentes, considerando os parâmetros estabelecidos pelo Art. 101 do Regulamento do Plano.

NOTA: Nas contribuições referidas acima não está incluso o rateio paritário das despesas administrativas, a qual será paga paritariamente (participante e patrocinadora), através da taxa de carregamento, que para o exercício de 2024 corresponderá a 15% da respectiva contribuição normal.

Este plano de custeio entra em vigor a partir do dia 1º de abril de 2025.

## 15. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2024 pela Entidade, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, foi de 9,33% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 9,75%, o que, em termos reais, representou obter 4,35%, ou seja, em patamar abaixo da meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,76% ao ano estabelecida para o ano de 2024. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem. Na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

## 16. Evolução do Resultado apurado entre 2023 e 2024

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 2023 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2024 (*1)	R\$ (22.570.050,83)
Perda decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2024 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (4.239.298,36)
Perda decorrente da redução da taxa real de juros	R\$ (31.363.004,98)
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (2.901.042,50)
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2024	R\$ (61.073.396,67)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	-
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ (61.073.396,67)
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ (61.073.396,67)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 256.199,84
	R\$ 60.817.196,83

(\*1): R\$ 22.570.050,83 = R\$ 20.564.966,59 x 1,0975 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,76% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Entidade para 31/12/2024 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2023 evoluído para 31/12/2024 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a 0,42% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2024 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2024. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

## 17. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), riscos operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC, inclusive considerando que o valor de ajuste de precificação foi apurado em valor negativo.

## 18. Soluções para o Equacionamento do Déficit

Ao longo do exercício de 2025 será elaborado um novo plano de equacionamento de déficit para o Plano Básico, considerando que o Equilíbrio Técnico Ajustado foi apurado em patamar superior ao limite deficitário permitido pela legislação em vigor, de modo a promover os ajustes do custeio do Plano necessários para garantir a manutenção permanente de seu equilíbrio econômico e financeiro.

Dessa forma, serão propostas soluções para o equacionamento do déficit que, dentro das restrições legais, atendam à necessidade de liquidez do Plano e sejam compatíveis com a capacidade de pagamento dos Participantes, Assistidos e da Patrocinadora, sem gerar insolvência financeira ao Plano de Benefícios.

## 19. Despesas Administrativas

15% das Contribuições Normais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

## 20. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2024 do Plano Básico, administrado pela Fundação BASES, atestamos que ele se encontra deficitário, com necessidade de elaboração de um novo plano de equacionamento de déficit ao longo do exercício de 2025.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2025.

Gabriel Pimentel Sátyro  
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

# Relatório de Avaliação Atuarial do Plano Misto

## 1. Introdução

Este Relatório de Avaliação Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2024 do Plano Misto (CNPB: 1998.0037-11), realizada na posição de 31/12/2024, utilizando a base de dados cadastrais de 31/10/2024, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

Observações: Base de dados cadastrais de outubro de 2024, com provisão de reajuste utilizando o INPC do IBGE, para posicionar os valores monetários a preços de dezembro de 2024, no que se refere a realização da Avaliação Atuarial.

## 2. Legislação Aplicável

A seguir destacamos os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício:

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001

Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.

- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018

Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.

- Resolução Previc nº 23/2023 de 14/08/2023

Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

## 3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano Misto é um Plano do tipo Contribuição variável, aberto à adesão de novos participantes, CNPJ 48.306.994/0001-03, administrado pela FUNDACAO BANE DE SEGURIDADE SOCIAL - BASES e Patrocinado pela ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A (CNPJ: 14.560.304/0001-18), pelo KIRTON BANK S.A. – BANCO MÚLTIPLO (CNPJ: 01.701.201.0001-89) e pela própria BASES (CNPJ: 14.855.753/0001-93).

## 4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

### 4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2023 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes. O conjunto das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas, conforme indicado pela Carta BASES – 15 / 2025, foram as seguintes:

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,09% ao ano
Crescimento Real de Salário	0,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	qx da AT2000 (segregada por sexo) desagregada em 15%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	qxi = qx da da AT-83 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade	Nula
Composição Familiar- Benefícios a Conceder	Família Média (Hx12)
Composição Familiar- Benefícios Concedidos de Aposentadorias	Família Efetiva
Composição Familiar- Benefícios Concedidos de Pensões	Família Efetiva
Entrada em Aposentadoria	Ao preencher as carências regulamentares

Do encerramento do exercício de 2023 para o encerramento do exercício de 2024, não foram alteradas hipóteses atuariais, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, conforme indicado pela Carta BASES – 15 / 2025.

## 4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano com Benefícios estruturados em Contribuição Variável e Benefício Definido, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão de Capitalização Individual é adotado para financiar os Benefícios de Renda Mensal de Aposentadoria por Tempo de Serviço ou Idade e Pecúlio Especial por Invalidez. E, o método atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para os Benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

## 5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/10/2024.

### 5.1. Participantes Não Assistidos

Referência	Ativos/Autopatrocínados	BPD	BSPS*
Quantidade Total	153	8	4
Idade Média (anos)	56,49	58,37	59,75
Tempo de Serviço Médio (anos)	33,50	36,25	36,50
Tempo Médio de Contribuição (anos)	30,98	-	-
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	7.861,34	-	-
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	15.663.982,82	-	-

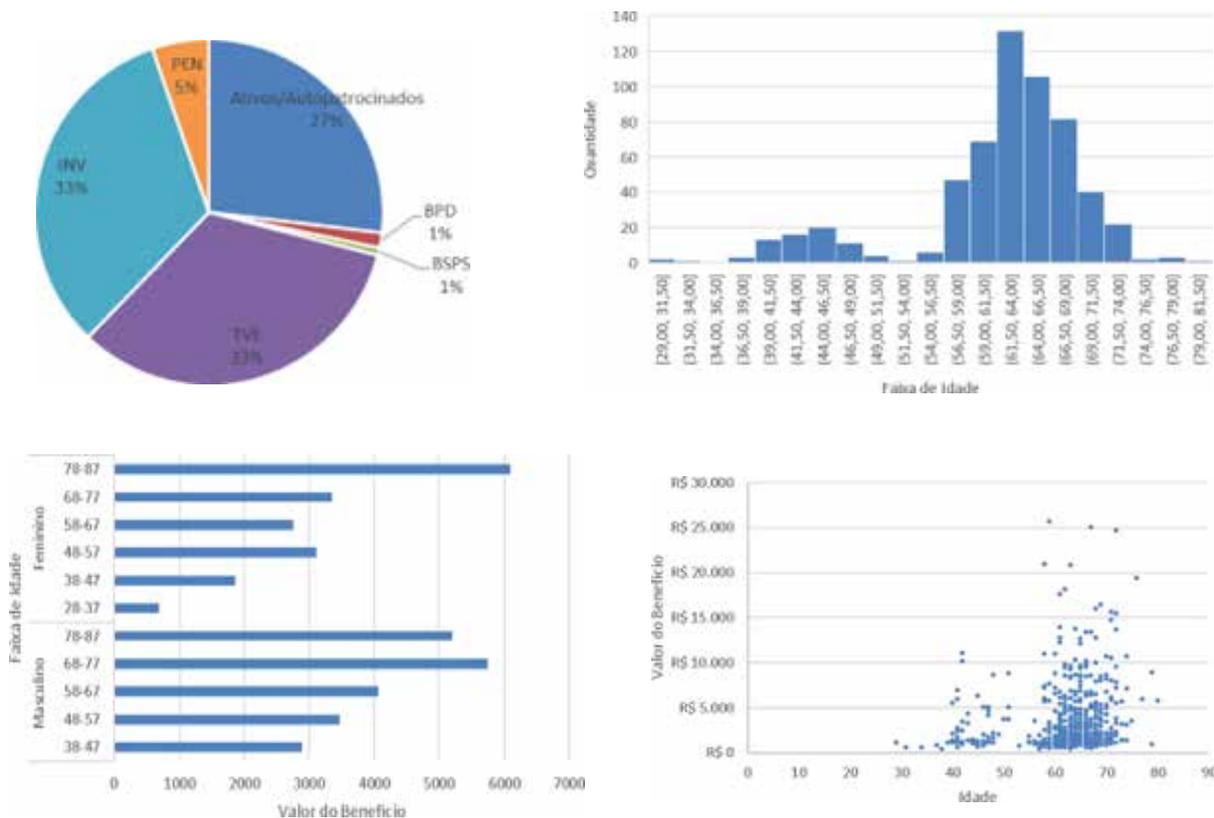
\* Dos 4 participantes listados 1 participante encontra-se em pré-invalidez.

### 5.2. Participantes Assistidos

Referência	TVE	Invalidez	Pensão *
Quantidade	189	185	30
Idade Média (anos)	67,04	67,44	67,80
Benefício Médio Mensal (R\$)	4.552,71	3.490,90	3.754,18
Folha Anual do Benefício Médio Mensal (R\$)	11.186.018,48	8.395.622,30	1.464.130,46

\* Para Pensões por Morte, nesta tabela, foram utilizadas as idades de todos os dependentes cadastrados em cada família e os valores de benefícios integralizados por família.

### 5.3. Análise gráfica dos Participantes Não Assistidos e Assistidos



### 6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como o Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais apresentadas nesta Avaliação Atuarial, o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de Pecúlio por Morte, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação BASES, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial do exercício de 2024.

### 7. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 11,2272 anos através do sistema Venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2024, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

### 8. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano Misto é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação BASES para o Plano Misto na posição de 31/12/2024 foi de R\$ 354.774.009,29.

## 9. Resultados apurados

### 9.1. Resultados a Valor Presente

A situação financeiro-atuarial do Plano Misto de Benefícios Previdenciários (MISTO Nº 001) da BASES, em 31/12/2024, utilizando os regimes / métodos de financiamento atuarial e as mesmas hipóteses atuariais indicados no item 4 deste Relatório de Avaliação Atuarial, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (15.482.550,37), conforme demonstrado a seguir:

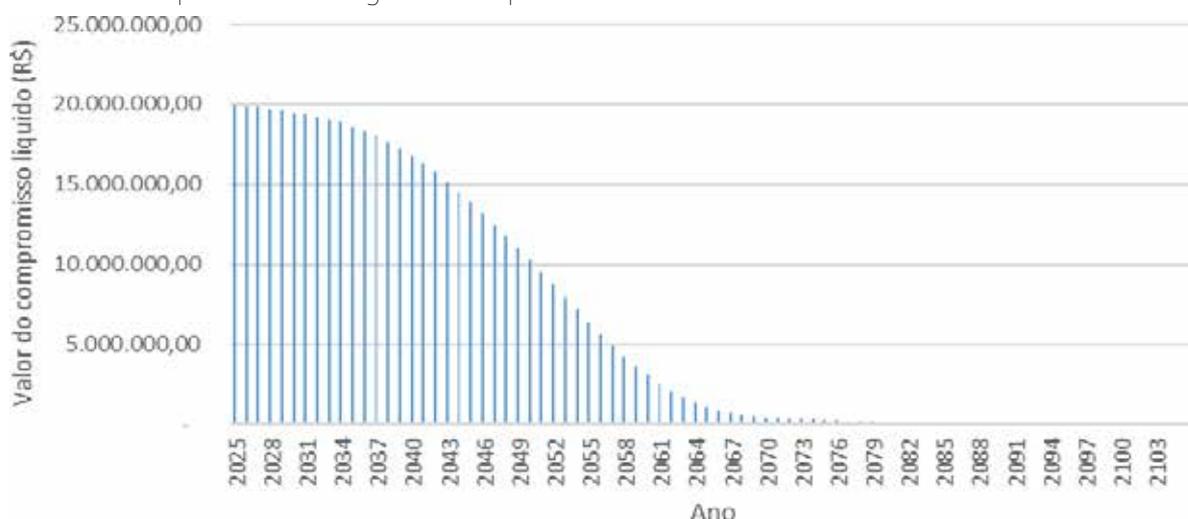
CÓDIGO	TÍTULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	354.774.009,29
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMATICAS	370.256.559,66
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	273.531.658,77
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	724.305,60
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	724.305,60
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	272.807.353,17
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	156.898.053,33
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	115.909.299,84
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	96.724.900,89
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	64.533.058,59
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(ES)/Instituidores	12.213.222,65
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	52.319.835,94
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	31.098.730,19
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	31.098.730,19
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.093.112,11
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.461.406,23
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-368.294,12
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-15.482.550,37
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	-15.482.550,37
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-15.482.550,37
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

\* Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade é integralmente da Entidade.

## 9.2. Resultados a valor futuro

### 9.2.1 Projeção do Passivo até a quitação do último compromisso pelo Plano

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



A previsão para quitação do último compromisso previdenciário com a atual massa de participantes do Plano é no ano 2105.

## 10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2023 para o final do ano 2024, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2023	31/12/2024	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	264.500.268,89	273.531.658,77	3,41%
Provisão de Benefícios a Conceder	96.883.181,92	96.724.900,89	-0,16%
Provisão Matemática a Constituir- Serviço	-	-	-
<b>Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)</b>	<b>361.383.450,81</b>	<b>370.256.559,66</b>	<b>2,46%</b>

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2024, utilizando as hipóteses atuariais indicadas no item 4.1. deste Relatório de Avaliação Atuarial, com a base cadastral de 31/10/2024 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores contabilizados em 31/12/2023, considerando tratar-se de um Plano com Benefícios estruturados em Contribuição Variável e Benefício Definido, pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem em aproximadamente 2,46% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2024.

## 11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil deficitário no encerramento do exercício de 2024 no valor de R\$ (15.482.550,37) e desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2024 no Plano pode ser considerada em parte como estrutural e em parte como conjuntural, decorrente das perdas financeiras. Por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2024 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 451.953,84. Levando-se em conta esse ajuste de precificação, o equilíbrio técnico ajustado foi calculado em R\$ (15.030.596,53), nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ (15.482.550,37)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (15.482.550,37)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 451.953,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ (15.030.596,53)

Este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (15.030.596,53) equivale a 4,9281% das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de benefícios definidos reavaliadas em R\$ 304.999.195,47 na posição de 31/12/2024 e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 11,2272 anos, o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite de resultado deficitário que poderia ser mantido no Plano, calculado em 1% x (duração do passivo de 11,2272 anos - 4) das provisões matemáticas, o que resulta em um limite de déficit de 7,2272% dessas provisões, limite este que totaliza R\$ 22.042.901,86, e, que de acordo com a legislação em vigor, pode ser mantido no Plano. Registramos, em atendimento a legislação, por meio do Estudo Técnico para Verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano, realizado por Consultor Financeiro da EFPC ao longo do ano de 2024, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Neste estudo se evidenciou que a taxa de reaplicação necessária para o equilíbrio do Plano não está sendo afetada pela distribuição temporal do fluxo destes títulos, em relação ao passivo, confirmando, desta forma, que até então existe capacidade financeira de manutenção na carteira dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, sem que o equilíbrio técnico ajustado apurado represente risco de liquidez no curto prazo.

## 12. Variação do Resultado apurado entre 2023 e 2024

O Plano permanece com resultado deficitário contábil em 31/12/2024 de R\$ (15.482.550,37), onde os principais reflexos para ocorrência do resultado deficitário da Avaliação Atuarial de 31/12/2024 estão relacionadas a evolução da massa e que a rentabilidade observada que se situou em patamar pouco superior a meta para o período.

Referência	31/12/2023	31/12/2024	Varição
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva Especial	-	-	-
Déficit Técnico Acumulado	(13.624.566,21)	(15.482.550,37)	13,64%

## 13. Custos Avaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para os participantes do Plano Misto de Benefícios da BASES, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (DA) e o cadastro de participantes fornecido pela BASES, resultou no custo total de 6,46% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
<b>TIPO DE BENEFÍCIO</b>		
APOSENTADORIAS *1	4,77%	4,76%
INVALIDEZ	0,59%	0,57%
PENSÃO POR MORTE	0,14%	0,12%
PECÚLIO POR MORTE*2	-%	-%
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>5,49%</b>	<b>5,46%</b>
ADMINISTRAÇÃO *3	0,97%	1,00%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>0,97%</b>	<b>1,00%</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>6,47%</b>	<b>6,46%</b>

\*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

\*2: Custo apresentado junto com o custo da Pensão por Morte.

\*3: Administração igual a 29,44% das contribuições do Patrocinador se destinam à cobertura dos gastos administrativos, sendo  $29,44\% = 15\% \times 6,46\% / 3,40\%$ , limitada a 15% do total das contribuições previdenciárias.

## 14. Plano de Custeio

O custo total reavaliado de 6,46% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2025, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da BASES, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais *1	Em %
<b>Referência</b>	<b>Ano Atual</b>
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	3,06%
Contribuição Normal do Patrocinador *2	3,40%
<b>Sub-Total</b>	<b>6,46%</b>
Contribuição Suplementar	-
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)</b>	<b>6,46%</b>
<b>Contribuições Normais dos Assistidos</b>	-
Aposentados Assistidos	-
Pensionistas Assistidos	-

\*1: A destinação das contribuições do Patrocinador, cujo valor mensal, em conformidade com o plano de custeio, está fixado em 3,40% da folha do salário real de contribuição dos empregados participantes, deve continuar a observar a seguinte regra de rateio que está vigente até que uma reavaliação atuarial indique a necessidade de se ajustar tal rateio:

- 29,44% das contribuições do Patrocinador se destinam à cobertura dos gastos administrativos:  $15\% \times 6,46\% \mid 3,40\%$ ;
- 20,56% das contribuições do Patrocinador se destinam ao Fundo de Risco destinado a dar cobertura aos benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pecúlio por morte em atividade e pensão por morte em atividade ou em gozo de aposentadoria por invalidez):  $(0,57\% + 0,12\%) \mid 3,400\%$ ;
- 50,00% das contribuições do Patrocinador se destinam a reforçar o saldo das Reservas Matemáticas Programadas de Benefícios a Conceder dos participantes Ativos:  $100,00\% - 29,44\% - 20,56\%$ .

A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 6,46% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2024, de 6,46% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2024.

Para o exercício de 2025, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes no exercício de 2024, considerando o estabelecido no Regulamento do Plano:

### I – Contribuições previdenciárias:

Contribuição obrigatória mensal e contribuição voluntária, mensal ou esporádica, de cada participante não assistido, destinada a constituir parte da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder, que servirá como base mínima de cálculo do valor do Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição e por Idade e da respectiva conversão em Benefício de Pensão por Morte, sendo que a contribuição obrigatória mensal, de cada participante, está fixada em:

A% (A por cento) da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente à 50% (cinquenta por cento) do valor de 1 (uma) Unidade Salarial da BASES – U.S.B. vigente no mês; e

B%, (B por cento) da parcela do Salário Real de Contribuição situada entre 50% (cinquenta por cento) e 100% (cem por cento) do maior valor de 1 (uma) Unidade Salarial da BASES – U.S.B. vigente no mês; e

C% (C por cento) da parcela do Salário Real de Contribuição que excede à 100% (cem por cento) do valor de 1 (uma) Unidade Salarial da BASES – U.S.B. vigente no mês, sendo, inicialmente, os valores de A%, B% e C% fixados, respectivamente, em 1,00% (um por cento), 1,50% (um vírgula cinquenta por cento) e 8,00% (oito por cento).

NOTA: Nas contribuições referidas acima não está incluso o rateio paritário das despesas administrativas, a qual será paga paritariamente (participante e patrocinadora), através da taxa de carregamento, que para o exercício de 2025 corresponderá a 15% da respectiva contribuição normal.

Este plano de custeio entra em vigor a partir do dia 1º de abril de 2025.

## 15. Rentabilidade

A rentabilidade líquida do ano de 2024, medida pela variação do valor da cota da BASES ocorrida durante o ano de 2024, informada pela BASES, foi de 9,51%, contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 9,05%, corresponde ao INPC do IBGE acumulado em 2024, acrescido de juros reais equivalentes a 4,09% ao ano o que, em termos reais, representou obter uma rentabilidade líquida de 4,53% contra uma meta atuarial de 4,09% ao ano, adotada como expectativa atuarial de taxa real de juros.

## 16. Evolução do Resultado apurado entre 2023 e 2024

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 2023 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2024 (*1)	R\$ (14.391.793,25)
Ganho decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2024 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 900.137,55
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (1.990.894,67)
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2023	R\$ (15.482.550,37)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ (15.482.551,04)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (15.482.551,04)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 451.953,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ (15.030.597,20)

(\*1): R\$ 14.391.793,25 = R\$ 13.624.566,21 x 1,0905 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,09% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Entidade para 31/12/2024 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2022 evoluído para 31/12/2024 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a 0,65% do valor total das Provisões Matemáticas estruturadas em benefícios definidos reavaliadas em 31/12/2024 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2024. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

## 17. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), riscos operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC, inclusive considerando que o valor de ajuste de precificação foi apurado em valor negativo.

Como o Regulamento de Benefícios deste Plano estabelece os valores dos Fatores de Conversão de Saldos de Contas de Aposentadorias Programadas em Benefício de Aposentadoria Programada, demonstramos através do JM/2138/2009, a necessidade de ser mantida como Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, uma Provisão equivalente à diferença entre os Fatores de Conversão compatíveis com as hipóteses atuariais de mortalidade e de taxa de desconto / juros adotada na avaliação atuarial do exercício e os Fatores estabelecidos no referido Regulamento, inclusive em relação às contribuições a serem destinadas ao longo dos anos futuros para compor esses Saldos de Contas. Tal Provisão, que já está incluída na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, conforme as hipóteses atuariais consideradas nesta avaliação atuarial de 31/12/2023, considerando a taxa real de juros/desconto de 4,09% ao ano e as Tábuas de Mortalidade, Geral "qx da AT-2000 (segregada por sexo) desagravada em 15%" e de Inválidos " xqi - xq = da AT-83 (masculina)", assumiu em 31/12/2024 o valor de R\$ 29.936.384,76.

## 18. Soluções para o Equacionamento do Déficit

Apesar do déficit técnico apurado estar dentro do limite aceitável de manutenção de desequilíbrio, conforme estabelecido pela legislação vigente, recomenda-se no tempo adequado, no caso de haver situações de déficit que venham a ocorrer constantemente, que sejam tomadas ações efetivas por parte dos Órgão de Governança da Entidade. Para evitar a evolução do desequilíbrio apurado, continuaremos realizando o acompanhamento dos resultados das Avaliações Atuariais e das necessidades do Plano de forma a promover os ajustes que venham a ser necessários ao custeio do Plano e de seus parâmetros atuariais, requeridos para manutenção permanente de seu equilíbrio econômico e financeiro, oferecendo soluções, caso haja necessidade, que atendidas as restrições legais, sejam compatíveis com a necessidade de liquidez do Plano e a capacidade de pagamento dos Participantes, Assistidos e da Patrocinadora, sem gerar insolvência financeira ao Plano de Benefícios.

## 19. Despesas Administrativas

15% das Contribuições Normais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

## 20. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2024 do Plano Misto administrado pela Fundação BASES, atestamos que ele se encontra deficitário, porém dentro do limite aceitável de manutenção de desequilíbrio de acordo com a legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

Gabriel Pimentel Sátyro  
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

# Balço Patrimonial Consolidado

valores em R\$ mil

ATIVO	NE	Exercício 2023	Exercício 2024	PASSIVO	NE	Exercício 2023	Exercício 2024
<b>DISPONÍVEL</b>	(5)	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>3.289</b>	<b>3.674</b>
				Gestão Previdencial	(10)	2.276	2.684
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>1.001.441</b>	<b>997.623</b>	Gestão Administrativa	(11)	943	953
Gestão Previdencial	(6)	7.907	4.455	Investimentos	(12)	70	37
Gestão Admiistrativa	(7)	156	325				
Investimentos	(8)	993.378	992.843	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>		<b>4.190</b>	4.096
Ativos Financeiros de Créditos Privados		0	12.369	Gestão Previdencial	(13)	4.190	<b>4.096</b>
Fundos de Investimento		925.775	933.298				
Investimentos Imobiliários		45.492	36.777	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>(14)</b>	<b>995.319</b>	991.269
Operações com Participantes		10.765	10.399	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>984.036</b>	<b>982.946</b>
Recursos a Receber - Precatórios		11.346	0	Provisões Matemáticas		1.018.225	<b>1.059.502</b>
				Benefícios Concedidos		903.976	<b>947.568</b>
				Benefícios a Conceder		114.249	111.934
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>		<b>1.356</b>	<b>1.414</b>	Equilíbrio Técnico		34.189)	(76.556)
Imobilizado	(9)	1.356	1.414	Resultados Realizados		34.189)	(76.556)
				Déficit Técnico Acumulado (-)		34.189)	(76.556)
				<b>Fundos</b>		<b>11.283</b>	8.323
				Fundos Administrativos		10.323	7.249
				Fundos p/Garantias das operações		960	<b>1.074</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.002.798</b>	<b>999.039</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.002.798</b>	<b>999.039</b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano - Plano Básico

valores em R\$ mil

Descrição	2023	2024	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>642.322</b>	<b>633.291</b>	<b>(1,41)</b>
<b>Disponível</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>Recebíveis Previdencial</b>	<b>8.247</b>	<b>4.329</b>	<b>(47,51)</b>
<b>Investimento</b>	<b>634.075</b>	<b>628.961</b>	<b>(0,81)</b>
Ativos Financeiros de Créditos Privados	0	12.369	<b>0,00</b>
Fundos de Investimento	571.479	574.204	<b>0,48</b>
Investimentos em Imóveis	45.492	36.777	<b>(19,16)</b>
Operações com Participantes	5.758	5.611	<b>(2,55)</b>
<b>Recursos a Receber - Precatórios</b>	<b>11.346</b>	<b>0</b>	<b>(100,00)</b>
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.111</b>	<b>2.213</b>	<b>4,83</b>
Operacional	712	909	<b>27,67</b>
Contingencial	1.399	1.304	<b>(6,79)</b>
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>3.933</b>	<b>2.906</b>	<b>(26,11)</b>
Fundos Administrativos	3.783	2.666	<b>(29,53)</b>
Fundos para Garantia de Operações com participantes	150	240	<b>60,00</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>636.278</b>	<b>628.172</b>	<b>(1,27)</b>
Provisões Matemáticas	656.842	689.245	<b>4,93</b>
Superávit/Déficit Técnico	(20.565)	(61.073)	<b>196,98</b>
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(20.565)	(61.073)	<b>196,98</b>
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(5.082)	256	<b>(105,04)</b>
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(25.647)	(60.817)	<b>137,13</b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano - Plano Misto

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	359.532	364.794	<b>1,46</b>
<b>Disponível</b>	<b>0</b>	1	<b>0,00</b>
Recebíveis Previdencial	<b>9.983</b>	7.374	<b>(26,13)</b>
<b>Investimento</b>	<b>349.549</b>	357.419	<b>2,25</b>
Fundos de Investimento	344.542	352.631	<b>2,35</b>
Operações com Participantes	5.007	4.788	<b>(4,37)</b>
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.424</b>	4.603	<b>4,05</b>
Operacional	1.633	1.812	<b>10,96</b>
Contingencial	2.791	<b>2.791</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>7.350</b>	5.417	<b>(26,30)</b>
Fundos Administrativos	6.540	4.583	<b>(29,92)</b>
Fundos para Garantia de Operações com participantes	810	834	<b>2,96</b>
<b>5. Ativos Líquidos (1-2-3)</b>	<b>347.758</b>	354.774	<b>2,02</b>
Provisões Matemáticas	361.383	370.257	<b>2,46</b>
Superávit/Déficit Técnico	(13.624)	(15.483)	<b>13,65</b>
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(13.624)	(15.483)	<b>13,65</b>
b) (+/-) Ajuste de Precificação	427	452	<b>5,85</b>
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(13.197)	(15.031)	<b>13,90</b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidado

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>992.036</b>	<b>995.319</b>	<b>0,33</b>
<b>1. Adições</b>	<b>106.623</b>	<b>98.339</b>	<b>(7,77)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	5.939	6.203	<b>4,45</b>
(+) Outras Adições Previdenciais	6.549	2.143	<b>(67,28)</b>
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos- Gestão Previdencial	90.961	87.354	<b>(3,97)</b>
(+) Reversão Líquida de Contingências- Gestão Previdencial	0	95	<b>(100,00)</b>
(+) Receitas Administrativas	1.872	1.577	<b>(15,76)</b>
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos- Gestão Administrativa	1.302	853	<b>(34,49)</b>
(+) Constituição de Fundo de Investimentos	0	114	<b>0,00</b>
<b>2. Destinações</b>	<b>(103.340)</b>	<b>(102.389)</b>	<b>(0,92)</b>
(-) Benefícios	(90.554)	<b>(91.889)</b>	<b>1,47</b>
(-) Resgates	(2.461)	<b>(4.218)</b>	<b>71,39</b>
(-) Outras Destinações	(1.902)	(779)	<b>(59,04)</b>
(-) Despesas Administrativas	(5.230)	(5.503)	5,22
(-) <b>Reversão de Fundo de Investimentos</b>	(3.193)	0	0,00
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>3.283</b>	<b>(4.050)</b>	<b>(223,36)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(2.470)	<b>(41.276)</b>	<b>1.571,09</b>
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	11.001	42.366	<b>285,11</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(2.056)	3.074	<b>(249,51)</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	(3.192)	(114)	<b>(96,43)</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>995.319</b>	<b>991.269</b>	<b>(0,41)</b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

## Plano Básico

valores em R\$ mil

Descri�o	Exercício 2023	Exercício 2024	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>646.100</b>	<b>636.275</b>	<b>2,24</b>
<b>1. Adi�oes</b>	<b>60.966</b>	<b>62.839</b>	<b>3,07</b>
(+) Contribui�oes	5.639	5.520	(2,11)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos- Gestão Previdencial	55.240	55.343	0,19
(+) Reversão de Conting�ncias- Gestão Previdencial	0	95	(100,00)
(+) Outras Adi�oes	87	1.881	2.062,07
<b>2. Destina�oes</b>	<b>(70.791)</b>	<b>(70.944)</b>	<b>0,22</b>
(-) Benefícios	(69.183)	(70.026)	1,22
(-) Custeio Administrativo	(822)	(802)	(2,43)
(-) Outras Dedu�oes	(786)	(116)	(85,24)
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(9.825)</b>	<b>(8.105)</b>	<b>(17,51)</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	12.294	32.403	(363,57)
(+/-) Superávit/D�ficit T�cnico do Exercício	(2.468)	(40.508)	(1.741,33)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>636.275</b>	<b>628.170</b>	<b>(1,52)</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>(632)</b>	<b>(1.027)</b>	<b>62,50</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(701)	(1.117)	59,34
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�oes com Participantes	69	90	30,43

As Notas Explicativas da administra o são parte integrante das demonstra oes contábeis.

## Plano Misto

valores em R\$ mil

Descri�o	Exercício 2023	Exercício 2024	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>329.405</b>	<b>347.761</b>	<b>3,20</b>
<b>1. Adi�oes</b>	<b>43.933</b>	<b>34.040</b>	<b>(22,52)</b>
(+) Contribui�oes	1.750	1.767	0,97
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos- Gestão Previdencial	35.720	32.011	(10,38)
Outras Adi�oes Previdenciais	6.463	262	(95,95)
<b>2. Dedu�oes</b>	<b>(25.577)</b>	<b>(27.025)</b>	<b>5,66</b>
(-) Benefícios	(21.371)	(21.863)	2,30
(-) Resgates	(2.462)	(4.218)	71,32
(-) Custeio Administrativo	(628)	(281)	(55,25)
(-) Outras Destina�oes	(1.116)	(663)	(40,59)
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>18.356</b>	<b>7.015</b>	<b>(61,78)</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	9.824	8.873	(9,68)
(+/-) Superávit/D�ficit T�cnico do Exercício	8.532	(1.858)	(121,78)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>347.761</b>	<b>354.776</b>	<b>5,57</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>(4.617)</b>	<b>(1.933)</b>	<b>(58,13)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	(1.356)	(1.957)	44,32
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�oes com Participantes	(3.261)	24	(100,74)

As Notas Explicativas da administra o são parte integrante das demonstra oes contábeis.

# Demonstração das Provisões Técnicas por Plano

## Plano Básico

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>638.539</b>	<b>630.625</b>	<b>(1,24)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>656.842</b>	<b>689.245</b>	<b>4,93</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>639.476</b>	<b>674.036</b>	<b>5,40</b>
Benefício Definido	639.476	674.036	5,40
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>17.366</b>	<b>15.209</b>	<b>(12,42)</b>
Benefício Definido	17.366	15.209	(12,42)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(20.565)</b>	<b>(61.073)</b>	<b>196,98</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(20.565)</b>	<b>(61.073)</b>	<b>196,98</b>
Déficit Técnico Acumulado	(20.565)	(61.073)	196,98
<b>3. Fundos</b>	<b>150</b>	<b>240</b>	<b>60,00</b>
3.2. Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	150	240	60,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>713</b>	<b>909</b>	<b>27,49</b>
4.1. Gestão Previdencial	682	882	29,33
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	31	27	(12,90)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.399</b>	<b>1.304</b>	<b>(6,79)</b>
5.1. Gestão Previdencial	1.399	1.304	(6,79)

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Plano Misto

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>352.992</b>	<b>360.211</b>	<b>2,05</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>361.383</b>	<b>370.257</b>	<b>2,46</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>264.500</b>	<b>273.532</b>	<b>3,41</b>
Contribuição Definida	678	725	6,93
Benefício Definido	263.822	272.807	3,41
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>96.883</b>	<b>96.725</b>	<b>(0,16)</b>
Contribuição Definida	62.759	64.533	2,83
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	11.897	12.213	2,66
Saldo de Contas - Parcela Participantes	50.862	52.320	2,87
Benefício Definido	34.124	32.192	(5,66)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(13.625)</b>	<b>(15.483)</b>	<b>13,64</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>(13.625)</b>	<b>(15.483)</b>	<b>13,64</b>
Déficit Técnico Acumulado	(13.625)	(15.483)	13,64
<b>3. Fundos</b>	<b>810</b>	<b>834</b>	<b>2,96</b>
3.2. Fundos de Investimentos - Gestão Previdencial	810	834	2,96
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.633</b>	<b>1.812</b>	<b>10,96</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.594	1.802	13,05
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	39	10	(74,36)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>2.791</b>	<b>2.791</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial	2.791	2.791	0,00

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração Plano de Gestão Administrativa - PGA

valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.379</b>	<b>10.323</b>	<b>(4,45)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>3.173</b>	<b>2.429</b>	<b>(23,45)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.173</b>	<b>2.429</b>	<b>(23,45)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.450	1.084	(25,24)
Custeio Administrativo dos Investimentos	264	262	(0,76)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	109	91	(16,51)
Receitas Diretas	36	139	286,11
Outras Receitas	12	1	0,00
Resultado Positivo dos Investimentos PGA	1.302	852	(34,56)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(5.229)</b>	<b>(5.503)</b>	<b>5,24</b>
<b>2.1. Administração dos Planos Previdenciais</b>	<b>(5.229)</b>	<b>(5.503)</b>	<b>5,24</b>
Pessoal e Encargos	(3.156)	(3.107)	(1,55)
Treinamento/congressos e seminários	(149)	(99)	(33,56)
Viagens e Estadias	(15)	(8)	0,00
Serviços de terceiros	(1.122)	(1.566)	39,57
Despesas gerais	(405)	(359)	(11,36)
Depreciações e amortizações	(99)	(112)	13,13
Tributos	(283)	(252)	(10,95)
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>(2.056)</b>	<b>(3.074)</b>	<b>49,51</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2.056)</b>	<b>(3.074)</b>	<b>49,51</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>10.323</b>	<b>7.249</b>	<b>(16,61)</b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Despesas Administrativas

Descrição	Exercício 2023	Exercício 2024	Variação (%)
<b>Despesas</b>	<b>4.278.418,84</b>	<b>5.503.140,45</b>	<b>28,63%</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>3.156.093,83</b>	<b>3.106.910,66</b>	<b>-1,56%</b>
<b>Pessoal Próprio</b>	<b>3.156.093,83</b>	<b>3.106.910,66</b>	<b>-1,56%</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1.122.325,01</b>	<b>1.565.737,27</b>	<b>39,51%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.122.325,01</b>	<b>1.565.737,27</b>	<b>39,51%</b>
<b>Consultoria Atuarial</b>	<b>283.570,23</b>	<b>287.114,82</b>	<b>1,25%</b>
<b>Consultoria Jurídica</b>	<b>403.443,37</b>	<b>423.798,69</b>	<b>5,05%</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>9.584,27</b>	<b>2.755,87</b>	<b>-49,16%</b>
<b>Informática</b>	<b>353.347,07</b>	<b>386.029,10</b>	<b>12,00%</b>
<b>Conservação/ Manutenção</b>	<b>8.582,00</b>	<b>22.758,79</b>	<b>6,18%</b>
<b>Auditoria Contábil</b>	<b>25.020,00</b>	<b>25.020,00</b>	<b>-23,59%</b>
<b>Consultoria de Investimentos</b>	<b>15.458,57</b>	<b>391.997,72</b>	<b>-68,66%</b>
<b>Outros (Seguro Órgãos Estatutários)</b>	<b>23.319,50</b>	<b>22.758,79</b>	<b>100,00%</b>

# Notas Explicativas Às Demonstrações Contábeis

## FUNDAÇÃO BANEDE DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Valores em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO BANEDE DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, regida pela Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, autorizada a funcionar através da Portaria nº 3.762, de 20 de maio de 1986, do Ministério da Previdência e Assistência Social, e tem por finalidade principal suplementar os benefícios da Previdência Oficial, aos empregados, ex-empregados, e respectivos beneficiários, do extinto Banco do Estado da Bahia S/A – BANEDE, e da BASES, enquanto Patrocinadores dos Planos de Benefícios da Entidade.

A BASES obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, com regulamentação através do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e supervisão e fiscalização por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, criados pela Lei nº 12.154/09, em substituição, respectivamente, ao Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC (antigo órgão regulador) e à Secretaria de Previdência Complementar – SPC (antigo órgão fiscalizador).

A Lei nº 12.154/09 criou ainda a Secretaria de Política de Previdência Complementar – SPPC, com a competência de propor políticas e diretrizes para o setor de previdência complementar.

A BASES é uma Entidade sem fins lucrativos, singular e multipatrocinada, que aplica no país a totalidade de seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

Constituem-se membros da BASES, atuando como Patrocinadores desta e dos planos de benefícios previdenciários o Kirton Bank S/A, Banco Múltiplo, através da incorporação do Banco Alvorada S/A, em 30/04/2019, a Ágora Corretora de Seguros S/A, através da mudança da razão social da BANEDE Corretora de Seguros S/A, em 06/08/2019 e a Fundação BANEDE de Seguridade Social – BASES de acordo com os respectivos Aditivos e Convênio de Adesão.

### 2. PLANOS PREVIDENCIAIS E ADMINISTRATIVOS

A BASES, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC sob o número 00121, administra os seguintes planos de benefícios previdenciários:

a) Plano Básico: plano de benefício definido, inscrito sob o nº 19.860.002-65 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. O referido Plano encontra-se fechado para novas adesões desde 01.07.1998, conforme disposto no artigo 60 do então vigente Regulamento do Plano Misto, que foi aprovada pela SPC através do ofício 464 SPC/CGOF/COJ, de 26.06.1998.

b) Plano Misto: plano de contribuição definida na acumulação da reserva e de benefício definido na concessão do benefício vitalício, inscrito sob o nº 19.980.037-11 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Em 31 de dezembro de 2024, a BASES possui um total de 1.738 participantes (1.755 em 2023), assim distribuídos entre os seus planos de benefícios:

PARTICIPANTES	PLANO BÁSICO		PLANO MISTO		TOTAL CONSOLIDADO	
	QUANTIDADE		QUANTIDADE		QUANTIDADE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
ATIVO	31	28	159	144	190	172
AUTOPATROCINADOS	0	0	6	7	6	7
ASSISTIDOS	1.149	1.145	410	414	1.559	1.559
<b>TOTAL</b>	<b>1.180</b>	<b>1.173</b>	<b>575</b>	<b>565</b>	<b>1.755</b>	<b>1.738</b>

Os recursos dos planos são representados pelas contribuições dos Patrocinadores, Participantes Ativos, Assistidos e Autopatrocinados, bem como pelos rendimentos financeiros resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que devem obedecer ao disposto da Resolução CMN nº 4.994 de 29 de março de 2022.

O Plano da Gestão Administrativa - PGA da BASES ao disposto da Resolução CNPC nº48, de 8 de dezembro de 2021, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da BASES por meio da ata nº 225, de 21 de dezembro de 2009.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da BASES foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, instituídos pela Interpretação Técnica Geral – ITG 2001, do Conselho Federal de Contabilidade, e de normativos do sistema fechado de previdência complementar, em especial a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2011 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta a segregação dos registros contábeis em Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

A escrituração contábil da BASES atende à segregação das transações por plano de benefícios, permitindo a identificação patrimonial e de resultados de forma separada, quanto ao programa de gestão administrativa encontra-se de forma consolidado.

#### **Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis são apresentadas em forma consolidada e individual por Planos de Benefícios e PGA, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2011, Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e pela Interpretação Técnica Geral – ITG 2001, do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **3.1 – Balanço Patrimonial**

Apresenta os valores correspondentes à soma dos eventos patrimoniais das Gestões Previdencial, Administrativa e do Fluxo de Investimentos, que consolidam as informações referentes aos respectivos planos de benefícios. Nesta demonstração, estão eliminadas as operações a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) registradas exclusivamente entre os planos de benefícios da Fundação, no sentido de evidenciar os saldos patrimoniais sem a interferência daqueles que se anulam entre contas correspondentes no Ativo e no Passivo.

#### **3.2 – Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Elaborada de forma consolidada. A DMPS apresenta detalhadamente as Adições e Destinações que resultam no Acréscimo ou Decréscimo do Patrimônio Social do conjunto de planos administrados pela entidade.

#### **3.3 – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA**

Elaborada de forma consolidada. A DPGA apresenta os eventos econ micos (Receitas e Despesas) que resultam no Acréscimo ou Decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa. A apresenta o desta demonstra o por plano de benefícios   facultativa.

#### **3.4 – Demonstração do Ativo Líquido – DAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios previdenciários e tem a finalidade de apresentar a composi o do Ativo Líquido de cada plano. Nesta demonstra o constam ainda informa es complementares correspondentes   Apura o do Equilíbrio Técnico Ajustado, vide Nota Explicativa n  7, item b).

#### **3.5 – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios previdenciários. A DMAL apresenta detalhadamente as Adições e Destinações que resultam no Acréscimo ou Decréscimo do Ativo Líquido (Patrimônio de Cobertura do Plano).

#### **3.6 – Demonstração das Provisões Técnicas – DPT**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios previdenciários e tem a finalidade de apresentar a composi o de todos os eventos que formam as Provisões Técnicas dos planos de benefícios.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

##### a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas (Variações Positivas) e Deduções (Variações Negativas)

As adições e deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas (Variações Positivas) e Deduções (Variações Negativas) do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, com exceção das contribuições referentes aos autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

##### b) Gestão dos recursos administrativos

###### b.1) Gestão segregada dos recursos administrativos

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto 2021 e Resolução CNPN nº 48, de 8 de dezembro de 2021, os registros das operações administrativas da BASES, são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

###### b.2) Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor repassado pelos planos de benefícios previdenciais ao PGA, para cobrir as despesas decorrentes da administração dos planos, correspondente a percentual incidente sobre as contribuições dos Participantes e Patrocinadores e sobre o resultado positivo dos investimentos.

###### b.3) Despesas administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 48, de 8 de dezembro de 2021, as despesas administrativas da BASES são efetuados de forma consolidada através do PGA - Plano de Gestão Administrativa, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. As despesas são geridas de forma solidária, sendo o resultado do PGA rateado entre os fundos administrativos dos planos de benefícios pelo critério de patrimônio do fundo por plano. A parcela equivalente à participação de cada plano de benefícios previdenciários é reconhecida nas demonstrações dos respectivos planos não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

A formação do fundo administrativo é em função das receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas de gestão administrativa.

##### c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com base no julgamento da Administração, periodicamente revisados, dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações, além das provisões de férias, dentre outras.

##### d) Realizável

- **Gestão Previdencial:** O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da BASES relativos às contribuições dos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

- **Gestão Administrativa:** O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

- **Investimentos:** Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder a avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável segundo as duas categorias a saber:

- **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

- **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento sendo, ainda, considerados pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito. Os títulos são avaliados pelas respectivas taxas oficiais e ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

**- Renda Fixa:** As quotas de fundos de investimento são registradas pelo seu valor de realização, com base no valor da quota disponível no último dia útil precedente ao encerramento do balanço patrimonial. Os acréscimos ou decréscimos são levados diretamente ao resultado.

As aplicações de renda fixa estão apresentadas ao valor de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata dia" até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

**- Ações:** Estão classificadas como renda variável as ações registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagem e outras taxas, avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação média do último dia útil do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

**- Investimentos Imobiliários:** Registrados ao custo de aquisição e reavaliação, deduzidos de depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear adotando-se as taxas em função da vida útil identificada no laudo de avaliação. Conforme contratos firmados, os investimentos imobiliários geram receitas de aluguéis, que são registrados em conformidade com o regime de competência.

**- Empréstimos:** Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo aos participantes é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Resolução Previc nº23, de 14 de agosto de 2023.

#### **e) Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa**

Constituída considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e disposições do CNPC, julgadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas.

#### **f) Ativo Permanente**

Representa os bens móveis e imóveis necessários ao funcionamento da Entidade que estão registrados ao custo de aquisição, acrescido de reavaliação, quando for o caso, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, estabelecida em função do tempo de vida útil dos bens.

#### **g) Exigível Operacional**

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos incorridos.

#### **h) Exigível Contingencial**

Representado por provisões para contingências que foram constituídas em montantes suficientes para fazer face a eventuais perdas, baseada na opinião dos consultores jurídicos da Entidade e na avaliação da Administração.

#### **i) Patrimônio Social**

##### **i.1) Patrimônio de Cobertura do Plano**

###### **- Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade.

**Benefícios concedidos**  
A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes assistidos.

**Benefícios a conceder**

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual de contribuições que ainda serão vertidas para garantir o pagamento de benefícios de prestação continuada.

###### **- Equilíbrio Técnico**

A Resolução CNPC nº30, de 10 de outubro de 2018 e a Resolução Previc nº23, de 14 de agosto de 2023 estabeleceram critérios para equacionamento de déficits ou destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Estas Resoluções determinam que o resultado superavitário do plano seja destinado à constituição de reserva de contingência, até o menor limite entre:

- (i) 25% do valor das provisões matemáticas (PM) ou
- (ii)  $[10\% + (1\% \times \text{duration do passivo do plano})] \times \text{PM}$ .

## i.2) Fundos

### - Gestão previdencial

Determinado em bases atuariais, sob a responsabilidade dos consultores atuariais externos, para fazer face a eventuais oscilações das provisões matemáticas oriundas de contingências previdenciais ou obrigações decorrentes da destinação do superávit.

### - Gestão administrativa

Representado pelo resultado acumulado da gestão administrativa.

### - Investimento

Constituído com recursos de cobertura de risco de empréstimos a participantes e autopatrocinados.

## 5. DISPONÍVEL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2023	2024
<b>Plano Básico</b>	0	1
Plano Misto	0	1
<b>Total Disponível</b>	0	2

## 6. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2023	2024
<b>Plano Básico</b>		
Custeio administrativo antecipado	3	0
Depósitos Judiciais/Recursais	4.461	1.663
<b>Total Plano Básico</b>	<b>4.464</b>	<b>1.663</b>
<b>Plano Misto</b>		
Contribuições do mês	82	0
Custeio administrativo antecipado	12	13
Depósitos Judiciais/Recursais*	3.349	2.779
<b>Total Plano Misto</b>	<b>3.443</b>	<b>2.779</b>
<b>Total Realizável da Gestão Previdencial</b>	<b>7.907</b>	<b>4.455</b>

## 7. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa o registro dos recursos a serem transferidos dos planos para o PGA relativos ao custeio administrativo, bem como recursos a recuperar de terceiros e depósito recursal administrativo.

PGA	2023	2024
Contribuições para o Custeio do PGA	117	100
Custeio PGA	39	225
<b>Total Realizável do PGA</b>	<b>156</b>	<b>325</b>

## 8. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

Os ativos dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade e do PGA, são aplicados de acordo com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.994 de 29 de março de 2022, e estão assim distribuídos:

	2023	2024
<b>Plano Básico</b>	-	-
Ativos Financeiros de Créditos Privados	0	12.369
. Fundos de Investimentos	-	-
Multimercado	571.479	574.204
. Investimentos Imobiliários	45.492	36.777
. Operações com Participantes	5.758	5.611
. Recursos a Receber - Precatórios	11.346	-
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>634.075</b>	<b>628.961</b>
<b>Plano Misto</b>	-	-
. Fundos de Investimentos	344.542	352.631
. Operações com Participantes	5.007	4.788
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>349.549</b>	<b>357.419</b>
<b>Plano de Gestão Administrativa - PGA</b>	-	-
. Fundos de Investimentos	9.754	6.463
<b>Total do Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>9.754</b>	<b>6.463</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>993.378</b>	<b>992.843</b>

Administração e custódia dos investimentos – Os fundos de investimentos da BASES são administrados pelo Banco Bradesco S.A., empresa contratualmente responsável pelos trabalhos de Administração Fiduciária e Custódia da Entidade. Os títulos encontram-se custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Conforme decisão da Diretoria Executiva, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, mantém-se provisionado, pelo valor total, desde junho/2003, as debêntures não conversíveis, com vencimento em 01 de março de 2000, tendo em vista que a Feniciapar não vem efetuando os pagamentos das amortizações.

Fundamentado em estudo de ALM – Asset Liability Management, a Entidade manteve, em 2024, aplicações financeiras em títulos classificadas como títulos mantidos até o vencimento, que correspondem no Plano Básico a 94,19% (92,79% - 2023), e classificadas como para negociação, que correspondem a 5,81% (7,21% - 2023). Já no Plano Misto, mantidos até o vencimento correspondem a 75,32% (74,01% - 2023) e classificadas como para negociação, que correspondem a 24,68% (25,99% - 2023). Conforme determinado pela Resolução MPAS / CGPC nº 4 de 2002, apresentamos no quadro a seguir os montantes, natureza e faixas de vencimento, bem como os valores de custo e mercado dos investimentos.

## a) Certificados Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos

## a.1) Planos Previdenciais

Descrição	Custo Total	Vencimento			2023	2024
		Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
<b>PLANO BÁSICO</b>						
<b>Fundos de Investimento</b>						
NTN-B	292.130.828	0	0	552.546.586	530.253.134	552.508.498
NTN-C	1.030.081	0	0	2.414.182	2.469.969	2.414.182
LFT-O	19.280.909	19.280.909	0	0	38.756.259	19.280.909
<b>Subtotal Fundos de Investimento</b>	<b>312.441.818</b>	<b>19.280.909</b>	<b>0</b>	<b>554.960.768</b>	571.479.362	<b>574.203.589</b>
<b>CDB-CEF</b>	<b>12.369.285</b>	<b>12.369.285</b>			<b>0</b>	<b>12.369.285</b>
<b>Subtotal CDB</b>	<b>12.369.285</b>	<b>12.369.285</b>			<b>0</b>	<b>12.369.285</b>
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>324.811.102</b>	<b>31.650.194</b>	<b>0</b>	<b>554.960.768</b>	<b>571.479.362</b>	<b>586.572.874</b>
<b>PLANO MISTO</b>						
NTN-B	170.900.150	0	<b>29.838.260,83</b>	265.617.671	295.435.653	254.993.056
NTN-C	440.947	0	0	1.033.439	1.033.439	1.057.320
LFT-O	56.161.584	56.161.584	0	0,00	56.161.584	88.491.634
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>227.502.681</b>	<b>56.161.584</b>	<b>29.838.260,83</b>	<b>266.651.110</b>	352.630.676	344.542.009
<b>Total dos planos previdenciais</b>	<b>552.313.783</b>	<b>87.811.778</b>	<b>29.838.261</b>	<b>821.611.878</b>	<b>939.203.549</b>	<b>916.021.372</b>

## a.2) Planos de Gestão Administrativa

Descrição	Custo Total	Vencimento			2023	2024
		Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
<b>PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>						
Bradesco F. I. REF DI FED EXTRA	286.158	286.158	0	0	6.035.113	286.158
Bradesco F.I. RF REF DI PREMIUM	6.177.583	6.177.583	0	0	3.718.961	6.177.583
<b>Total do PGA</b>	<b>6.463.741</b>	<b>6.463.741</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.754.074,02</b>	<b>9.754.074,02</b>

## a.3) total de ativos

Descrição	Custo Total	Vencimento			2023	2024
		Até 01 ano	De 01 a 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
<b>Total dos títulos</b>	<b>558.777.524</b>	<b>94.275.519</b>	<b>29.838.261</b>	<b>821.611.878</b>	<b>925.775.446</b>	<b>945.667.290</b>

## b) Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de outubro de 2018 e Resolução PREVIC Nº 23, de 14 de agosto de 2023, a Entidade estabeleceu em 2024 o Ajuste de Precificação dos Ativos como procedimento para apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, que corresponde à diferença entre o valor contábil desses títulos e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa de juros real anual na respectiva avaliação atuarial, Plano Básico (3,98%) e o Plano Misto (4,09%) e a duration do passivo, do Plano Básico em 8,2734 anos (8,1312 anos - 2023) e do Plano Misto em 11,2272 anos (11,5226 anos - 2023). Para o Plano Básico, o valor apurado da precificação dos ativos em 2024 (positivo) de R\$256 (-R\$5.082 / 2023), para o Plano Misto, o valor apurado em 2024 (positivo) da precificação dos ativos foi de R\$452 (R\$427 / 2023), estão apresentados nas "Informações Complementares" do Demonstrativo do Ativo Líquido por Plano de Benefícios conforme quadros abaixo:

Bradesco FI Multimercado FEB BD - Plano Básico						
Natureza do ativo	Vencimento	Qtde	Custo histórico de aquisição	Valor contábil	Ajuste	Valor ajustado
NTN-B	15/08/2050	51	154	290	10	300
NTN-B	15/08/2050	1.780	5.404	10.414	74	10.488
NTN-B	15/08/2030	22.379	61.546	110.011	172	110.183
<b>Total</b>		<b>24.210</b>	<b>67.104</b>	<b>120.715</b>	<b>256</b>	<b>120.971</b>

Bradesco FI Multimercado FEB II CD - Plano Misto I						
Natureza do ativo	Vencimento	Qtde	Custo histórico de aquisição	Valor contábil	Ajuste	Valor ajustado
NTN-B	15/08/2050	61	184	347	7	354
NTN-B	15/08/2050	1.005	3.030	5.717	113	5.830
NTN-B	15/08/2050	1.120	3.400	6.552	-55	6.497
NTN-B	15/08/2040	4.480	12.789	24.152	206	24.359
NTN-B	15/08/2030	6.056	16.655	29.770	-104	29.666
NTN-B	15/08/2030	7.030	19.334	34.558	-120	34.438
NTN-B	15/08/2040	8.779	25.061	47.329	404	47.734
<b>Total</b>		<b>28.531</b>	<b>80.453</b>	<b>148.426</b>	<b>452</b>	<b>148.878</b>

O ajuste de precificação não é objeto de registro contábil.

### c) Investimentos imobiliários

Os Investimentos Imobiliários são apresentados pelos custos das aquisições, ajustados ao valor de mercado por reavaliação anual, conforme a Resolução Previc nº23, de 14 de agosto de 2023, estão assim distribuídos:

Plano Básico	2023	2024
<b>Alugueis e Rendas</b>		
. Locados a Patrocinador	26.425	18.155
. Locados a Terceiros	14.880	14.465
. Alugueis a Receber	256	157
<b>Rendas de Participações</b>		
. Shopping Center	3.970	4.000
(-)Perdas Estimadas (aluguel Lojas Americanas)	(39)	0
<b>Total de Investimentos Imobiliários</b>	<b>46.667</b>	<b>36.777</b>

Em abril e agosto 2024, foram alienados os imóveis de Barreiras e Barra, respectivamente, conforme quadro abaixo:

imóvel	Valor contábil	Valor de venda	resultado
Barreiras	5.960	6.268	298
Barra	3.690	3.690	0

De acordo com a legislação vigente, em 2024, foram procedidas as reavaliações dos imóveis pertencentes à Carteira de Investimentos Imobiliários do Plano Básico e PGA, elaboradas pela LAUPERTEC Avaliações e Consultorias Imobiliárias Ltda. Demonstramos no quadro a seguir os efeitos das reavaliações:

Locados ao Patrocinador	Valor contábil		
	Antes da reavaliação	Reavaliação	Resultado
Imóveis			
Centro Empresarial Iguatemi	3.380	3.400	20
Juazeiro	5.215	5.400	185
Pituba	6.460	6.500	40
<b>Subtotais</b>	<b>15.055</b>	<b>15.300</b>	<b>245</b>

Locados a terceiros	Valor contábil		
	Antes da reavaliação	Reavaliação	Resultado
<b>Imóveis</b>			
Campo Grande	5.400	5.700	300
Centro Emp. Farol da Barra	2.530	2.700	170
Shopping Center Sumaré	1.580	1.700	120
Ed. Garagem Park Center	6.580	6.680	100
Loja Park Center	500	540	40
<b>Subtotais</b>	<b>16.590</b>	<b>17.320</b>	<b>730</b>

Participações	Valor contábil		
	Antes da reavaliação	Reavaliação	Resultado
<b>Imóveis</b>			
Shopping Center Lapa	3.970	4.000	30
<b>Subtotais</b>	<b>3.970</b>	<b>4.000</b>	<b>30</b>

### c) Recursos a Receber

Plano Básico	2023	2024
Precatórios – OFND's	11.346	0
<b>Total de Recursos a Receber</b>	<b>11.346</b>	<b>0</b>

## 9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (PGA)

PERMANENTE (PGA)	2023	2024
<b>Bens Móveis</b>		
Móveis e Utensílios	11	2
Máquinas e Equipamentos	62	42
Equipamentos de Informática	31	25
Refrigeradores de Ar	1	5
Software	35	39
Sistema de Segurança/ Refrigeradores de Ar	1	1
<b>Total de bens móveis</b>	<b>141</b>	<b>114</b>
<b>Bens Imóveis</b>		
Imóvel de Uso Próprio	1.215	1.300
<b>Total de bens imóveis</b>	<b>1.215</b>	<b>1.215</b>
<b>Total do Permanente</b>	<b>1.356</b>	<b>1.414</b>

De acordo com a legislação vigente, em 2024, foi procedida a reavaliação do imóvel pertencente ao PGA, elaboradas pela LAUPERTEC Avaliações e Consultorias Imobiliárias Ltda. Demonstramos no quadro o efeito da reavaliação:

De uso próprio	Vida útil	Valor contábil		
		Antes da reavaliação	Reavaliação	Resultado
<b>Imóveis</b>	<b>Remanescente</b>			
Ed. Serra da Raiz, 9º andar	35 anos	1.190	1.300	110
<b>Subtotais</b>		<b>1.190</b>	<b>1.300</b>	<b>110</b>

## 10. EXIGÍVEL OPERACIONAL PLANOS PREVIDENCIAIS

Estão contabilizadas neste grupo contábil, as obrigações iminentes dos planos, conforme apresentados a seguir:

Planos	2023	2024
<b>Plano Básico</b>		
Benefícios a pagar	357	374
Retenções a recolher	243	248
Repasse para o PGA	82	260
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>682</b>	<b>882</b>
<b>Plano Misto</b>		
Benefícios a pagar	1.445	1.468
Retenções a recolher	105	304
Repasse para o PGA	44	30
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>1.594</b>	<b>1.802</b>
<b>Total Exigível Operacional Gestão Previdencial</b>	<b>2.276</b>	<b>2.684</b>

### 11. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	2023	2024
Despesas de pessoal	796	802
Retenções a recolher	78	90
Tributos a recolher	11	15
Fornecedor	43	33
Outros	15	13
<b>Total do Exigível Operacional Gestão Administrativa</b>	<b>943</b>	<b>953</b>

### 12. EXIGÍVEL OPERACIONAL – INVESTIMENTOS

	2023	2024
<b>Plano Básico</b>		
Repasse para o PGA	22	21
Outras Exigibilidades	9	6
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>31</b>	<b>27</b>
<b>Plano Misto</b>		
Repasse para o PGA	39	10
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>39</b>	<b>10</b>
<b>Total Exigível Operacional - Investimentos</b>	<b>70</b>	<b>37</b>

### 13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – GESTÃO PREVIDENCIAL (PLANOS PREVIDENCIAIS)

	2023	2024
<b>Plano Básico</b>		
Provisão		
Benefícios previdenciários (a)	669	669
Expurgos Inflacionários (b)	556	556
Outros	174	174
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>1.399</b>	<b>1.305</b>
<b>Plano Misto</b>		
Provisão		
Benefícios previdenciários (a)	63	63
Expurgos Inflacionários (b)	2.728	2.728
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>2.791</b>	<b>2.791</b>
<b>Total Exigível Contingencial da Gestão Previdencial</b>	<b>4.190</b>	<b>4.096</b>

A BASES constitui seu exigível contingencial fundamentado na opinião dos seus assessores jurídicos, sendo apurados e contabilizados os montantes a pagar relativos às demandas judiciais passivas, cuja previsão de desfecho seja apresentada como de "provável" perda para a Entidade. Para as demandas classificadas como de "possível" ou "remota" perda, é efetuado acompanhamento do andamento processual e são divulgadas informações, quando relevantes.

#### (a) Provisões benefícios previdenciários

Montante relativo às ações ajuizadas por participantes assistidos pleiteando suplementação da aposentadoria por motivos diversos, restituição de valores históricos descontados, expurgos inflacionários etc. Nestes casos, a BASES efetuou as provisões obedecendo aos critérios pertinentes.

#### (b) Expurgos inflacionários

Ações movidas por ex-participantes pleiteando a diferença na atualização dos saldos das reservas de poupanças resgatadas, referentes aos planos econômicos, (Bresser (1987), Verão (1989) e Collor 2 (1991).

### 14. PATRIMÔNIO SOCIAL (PLANOS PREVIDENCIAIS)

#### 14.1 Patrimônio de Cobertura do Plano

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, conforme descrito na nota explicativa nº 04, item "i".

A Resolução CNPC nº30, de 10 de outubro de 2018, e a Resolução Previc nº23, de 14 de agosto de 2023, estabelecerão critérios diferenciados para equacionamento de déficits ou destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Esta Resolução determina que o resultado superavitário do plano seja destinado à constituição de reserva de contingência, até o menor limite entre:

- (i) 25% do valor das provisões matemáticas (PM) ou
- (ii)  $[10\% + (1\% \times \text{duration do passivo do plano})] \times \text{PM}$ .

O patrimônio de cobertura dos planos apresenta a seguinte composição:

Plano Básico	2023	2024
<b>Provisões Matemáticas</b>		
Benefícios concedidos	639.476	674.036
Benefícios a conceder	17.366	15.209
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>656.842</b>	<b>689.245</b>
Superávit Técnico Acumulado	(20.565)	(61.073)
Reserva de Contingência	0	0
Superávit Técnico	0	0
<b>Déficit Técnico</b>	<b>(20.565)</b>	<b>(61.073)</b>
Fundos	150	240
Fundo de Investimentos	150	240
<b>Total do Plano Básico</b>	<b>636.427</b>	<b>628.412</b>

Plano Misto	2023	2024
<b>Provisões Matemáticas</b>		
Benefícios concedidos	264.500	273.532
Benefícios a conceder		
<b>Contribuição Definida</b>		
Saldo de contas - Parcela Patrocinador	11.897	12.213
Saldo de contas - Parcela Participantes	50.862	52.320
Benefício Definido	34.124	32.192
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>361.383</b>	<b>370.257</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>	(13.624)	(15.483)
<b>Déficit Técnico Acumulado</b>	(13.624)	(15.483)
<b>Fundos</b>		
Fundo de Investimentos	810	834
	810	834
<b>Total do Plano Misto</b>	<b>348.569</b>	<b>355.608</b>
<b>Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Fundos</b>		
Fundo Administrativo	10.323	7.249
<b>Total do PGA</b>	<b>10.323</b>	<b>7.249</b>
<b>Total do Patrimônio Social</b>	<b>995.319</b>	<b>991.269</b>

Abaixo descrevemos as premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação de 2023 e 2024:

Plano Básico	2023	2024
Tábua de mortalidade	AT-2000 (desagravada em 15% segregada por sexo)	AT-2000 (desagravada em 15% segregada por sexo)
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa de juros anual	4,76%	3,98%
Nível de inflação anual	INPC	INPC
Crescimento salarial	0%	0%
Tábua mortalidade de inválidos	AT-83	AT-83
Crescimento Real do SRB	3,00%	3,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%	97,24%
<b>Plano Misto</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Tábua de mortalidade	AT-2000 (desagravada em 15% segregada por sexo)	AT-2000 (desagravada em 15% segregada por sexo)
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa de juros anual	4,09%	4,09%
Nível de inflação anual	INPC	INPC
Tábua mortalidade de inválidos	AT-83	AT-83
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%	97,24%

O Conselho Deliberativo em reuniões ocorridas em 29/01/2025, conforme Ata nº 395, respaldada por estudo de aderência realizado durante o exercício de 2024, definiram as premissas e hipóteses atuariais adotadas, alterando a Taxa de Juros do Plano Básico.

Os Fundos de Investimento (quitação de empréstimos) são constituídos com a sobretaxa de 0,90% para o Plano Misto e 3,00% para o Plano Básico, sobre as operações de empréstimos aos participantes, para dar cobertura a eventuais riscos de contratos de mútuos, conforme decisão do Conselho Deliberativo.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras do Custeio Administrativo, adicionado ao rendimento dos recursos administrativos, deduzidas as despesas administrativas e constituição ou reversão das contingências administrativas.

## 15. COBERTURA DE SEGURO

É política da BASES manter cobertura de seguros para os investimentos imobiliários e instalações do seu imóvel sede por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da BASES encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de

controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em, 09 de dezembro de 2024 foi publicada a Resolução CNPC nº 62, revogando a Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o plano de gestão administrativa, os fundos administrativos, o orçamento e sobre limites e critérios aplicáveis ao custeio. Essa Resolução entrará em vigor em 24 de março de 2025.

### Natureza do Resultado

#### Plano Básico

O Plano apresentou um resultado deficitário no encerramento do exercício de 2024 no valor de R\$ (61.073.396,67) e a natureza do resultado pode ser considerada em parte como conjuntural, em decorrência de perdas financeiras ao longo dos exercícios passados e em parte estrutural, considerando a alteração de premissas atuariais adotadas com base em estudos técnicos de aderência realizados ao longo dos exercícios passados. Por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2024 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 256.199,84. Levando-se em conta esse ajuste de precificação, o equilíbrio técnico ajustado foi calculado em R\$ (60.817.196,83), nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	(61.073.396,67)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(61.073.396,67)
b) Ajuste de Precificação	256.199,84)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado= (a+ b)	(60.817.196,83)

Este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (60.817.196,83) equivale a 8,82378% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 689.244.906, 77 na posição de 31/12/2024 e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 8,2734 anos, o Equilíbrio Técnico Ajustado é superior ao limite de resultado deficitário que pode ser mantido no Plano, calculado em 1% x (duração do passivo de 8,2734 anos - 4) das provisões matemáticas, o que resulta em um limite de déficit de 4,2734% dessas provisões, limite este que totaliza R\$ 29.454.191,85.

Desta forma, de acordo com a legislação em vigor, o valor mínimo a ser equacionado corresponde à diferença entre o Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 60.817.196,83 e o limite de déficit de R\$ 29.454.191,85, totalizando R\$ 31.363.004,98. Este montante deverá ser equacionado por meio de um plano de equacionamento de déficit no Plano Básico a ser aprovado ao longo do exercício de 2025 e implementado até o início de vigência do plano de custeio de 2026.

Evolução do Resultado apurado entre 2023 e 2024

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 2022 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2023 (*1)	R\$ (22.592.672,30)
Perda decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2024 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (4.239.298,36)
Perda decorrente da redução da taxa real de juros	R\$ (31.363.004,98)
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (2.878.421,03)
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2024	R\$ (61.073.396,67)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ (61.073.396,67)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (61.073.396,67)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 256.199,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 60.817.196,83

(\*1): R\$ 22.592.672,30 = R\$ 20.564.966,59 x 1,0986 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,76% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Entidade para 31/12/2024 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2023 evoluído para 31/12/2024 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a 0,42% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2024 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2024. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

## Plano Misto

O Plano encontra-se com resultado contábil deficitário no encerramento do exercício de 2024 no valor de R\$ (15.482.551,04) e desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2024 no Plano pode ser considerada em parte como estrutural e em parte como conjuntural, decorrente das perdas financeiras. Por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2023 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 451.953,84. Levando-se em conta esse ajuste de precificação, o equilíbrio técnico ajustado foi calculado em R\$ (15.030.597,20), nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ (15.482.551,04)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (15.482.551,04)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 451.953,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado= (a+ b)	R\$ (15.030.597,20)

Este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (15.030.597,20) equivale a 4,9281% das Provisões Matemáticas estruturadas na modalidade de benefícios definidos reavaliadas em R\$ 304.999.195,47 na posição de 31/12/2024 e como a Duração do Passivo do Plano foi calculada em 11,2272 anos, o Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite de resultado deficitário que poderia ser mantido no Plano, calculado em  $1\% \times (\text{duração do passivo de } 11,2272 \text{ anos} - 4)$  das provisões matemáticas, o que resulta em um limite de déficit de 7,2272% dessas provisões, limite este que totaliza R\$ 22.042.901,86, e, que de acordo com a legislação em vigor, pode ser mantido no Plano. Registramos, em atendimento a legislação, por meio do Estudo Técnico para Verificação da Aderência e Adequação da Taxa Real de Juros Atuarial do Plano, realizado por Consultor Financeiro da EFPC ao longo do ano de 2024, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano. Neste estudo se evidenciou que a taxa de reaplicação necessária para o equilíbrio do Plano não está sendo afetada pela distribuição temporal do fluxo destes títulos, em relação ao passivo, confirmando, desta forma, que até então existe capacidade financeira de manutenção na carteira dos títulos classificados como mantidos até o vencimento, sem que o equilíbrio técnico ajustado apurado represente risco de liquidez no curto prazo.

**EVOLUÇÃO DO RESULTADO APURADO ENTRE 2023 E 2024 – PLANO MISTO**

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 2023 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2024 (*1)	R\$ (14.391.793,25)
Ganho decorrente da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2024 ter sido superior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ 900.137,55
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*3)	R\$ (1.690.895,34)
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2023	R\$ (15.482.551,04)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ (15.482.551,04)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (15.482.551,04)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 451.953,84
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ (15.030.597,20)

(\*1): R\$ 14.391.793,25 = R\$ 13.624.566,21 x 1,0905 (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,09% ao ano).

(\*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela Entidade para 31/12/2024 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2022 evoluído para 31/12/2024 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(\*3): Equivale a 0,55% do valor total das Provisões Matemáticas estruturadas em benefícios definidos reavaliadas em 31/12/2024 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2024. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

**Desempenho dos Planos de benefícios administrados pela Bases e do PGA - Rentabilidade e resultado 2024**

O valor total da carteira de ativos dos planos de benefícios da BASES, Básico e Misto, se encontra em R\$985.895.802,33, assim distribuídos: 95,26%, R\$939.203.549,18 em renda fixa; 3,71%, R\$36.620.000,00 em imóveis; e 1,02%, R\$10.072.253,15 em empréstimos.

Os investimentos do Plano Básico atingiram, em dezembro/2024, o valor de R\$628.751.234,92 assim distribuídos, 93,29% R\$586.572.873,66 em renda fixa; 5,82% R\$36.620.000,00 em imóveis; e 0,88% R\$5.558.361,26 em empréstimos.

Em dezembro/2024 foi realizada a reavaliação da carteira de imóveis da BASES, incluindo a sede que se encontra no PGA, pela Laupertec Engenharia de Avaliações o comparativo nos períodos de dezembro/2023 R\$46.490.000,00 e atual dezembro/2024 R\$37.920.000,00, nos mostram uma variação de 2023-2024 de -18,43%, tivemos movimentações com: Imóvel Barra 54 (venda abr/2024) R\$3.690.000,00 e Imóvel Barreiras (venda ago/2024) R\$5.970.000,00, saldo de alienação/venda em 2024 de -R\$9.660.000,00, com a contabilização da variação positiva em dez/24 no valor de R\$1.090.000,00 resultaram numa variação negativa de 2023-2024 em -R\$8.570.000,00.

A carteira dos imóveis da BASES no Plano Básico, em dezembro/2024, devido a avaliação apresentaram uma nova distribuição da carteira: Locados ao Banco Bradesco S/A R\$3.400.000,00; Locados a Terceiros R\$12.620.000,00; Participação Shopping Center R\$4.000.000,00 e Imóveis Vagos R\$16.600.000,00, totalizando uma carteira de imóveis no Plano Básico no valor de R\$36.620.000,00.

O Plano Básico alcançou em dezembro/2024, uma rentabilidade dos investimentos de 0,98% contra um INPC+3,98%a.a. de 0,87%, ficando 0,11% acima da meta. No ano 2024 a rentabilidade do Plano foi de 9,33%, contra uma meta atuarial de 9,75%, ficando o plano 0,38% abaixo da meta.

Para o Plano Básico, a rentabilidade por segmento mensal e acumulada em 2024, segmento de renda fixa obteve uma variação mensal de 0,85% e acumulada no ano de 9,33%; para o segmento de Imóveis, variação mensal de 2,97% e acumulada no ano de 9,33% e para o segmento de Empréstimos, variação mensal de 0,99% e acumulada no ano de 12,55%.

Os rendimentos dos segmentos do Plano Básico em dezembro/2024, Renda Fixa (Fundo Exclusivo FEB BD + CDB CEF) valor de R\$4.893.903,27; Imóveis R\$1.124.092,88 e Empréstimos R\$56.986,72, totalizando R\$6.074.982,87. Em 2024 o Plano Básico alcançou rendimentos acumulados no valor de R\$56.145.079,59.

No Plano Misto os investimentos atingiram o montante de R\$357.144.567,41, assim distribuídos, 98,74%, R\$352.630.675,52 em renda fixa e 1,26% R\$4.513.891,89 em empréstimos.

Em relação ao Plano Misto a rentabilidade dos investimentos no mês dezembro/2024 foi de 0,76% contra um atuarial INPC+4,09%a.a. de 0,82%, ficando o plano 0,06% abaixo da sua meta atuarial. No ano 2024 a rentabilidade do Plano foi de 9,48%, contra uma meta atuarial de 9,05%, ficando o plano 0,39% acima da meta.

Para o Plano Misto, a rentabilidade por segmento mensal e acumulada em 2024, o segmento de renda fixa obteve uma variação mensal de 0,76% e acumulada no ano de 9,43% e para o segmento de Empréstimos, variação mensal de 0,99% e acumulada no ano de 12,55%.

Os rendimentos dos segmentos do Plano Misto em dezembro/2024, Renda Fixa (Fundo Exclusivo FEB II CD) valor de R\$2.661.503,15 e Empréstimos R\$47.476,96, totalizando R\$2.708.980,11. Em 2024 o Plano Misto alcançou rendimentos acumulados no valor de R\$32.165.822,35.

Para o PGA – Plano de Gestão Administrativa a rentabilidade dos investimentos no mês de dezembro/2024 foi de 0,86% contra um índice de referência CDI de 0,93%, ficando o plano 0,06% abaixo do CDI. No ano 2024 a rentabilidade do Plano foi de 11,05%, contra um índice de referência de 10,87%, ficando o plano 0,16% acima do índice.

Os recursos do PGA Plano de Gestão Administrativa atingiram o valor de R\$6.463.741,13, falou que os recursos estão aplicados no Fundo Bradesco Renda Fixa DI Federal Extra, 4,43% no valor de R\$286.157,79, enquanto 95,57%, R\$6.177.583,34, estão no Bradesco Fundo de Investimentos FI Referenciado DI Premium.

Demonstrou também os rendimentos dos Fundos do PGA que atingiram em 2024 o valor de R\$852.665,15.

A BASES, na aplicação dos recursos dos planos, observa os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Exerce suas atividades com boa fé, lealdade e diligência. Zela por elevados padrões éticos e adota práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos seus participantes. A estratégia adotada pela Fundação é acompanhada e reavaliada constantemente, possibilitando que os eventuais desvios sejam corrigidos e que as mudanças no ambiente econômico sejam refletidas na Política de Investimentos.

Todo esse acompanhamento reflete numa gestão transparente voltada ao objetivo primordial da BASES que é instituir e operar planos de benefícios previdenciários, destinados aos empregados, e seus beneficiários, dos Patrocinadores da Entidade, promovendo o bem-estar social dos seus destinatários. Superar as metas atuariais é condição primordial quando se fala em gestão de investimentos. Garantir um conforto financeiro aos seus participantes, tornou-se uma luta diária da BASES que vem desempenhando este papel de forma vitoriosa ao longo de sua história.

### **OFND – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento**

A BASES, no final de 2023, iniciou o processo de levantamento da quantia a qual é credora, junto a qualquer agência da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil ou de qualquer outra instituição financeira oficial, nos termos do demonstrativo de pagamento do precatório extraído dos autos do Processo nº5003214-13.2022.4.02.9388 (Processo originário nº0145892-43.2015.4.02.5101/JFRJ), no valor de R\$ 11.371.912,35 (onze milhões, trezentos e setenta e um mil, novecentos e doze reais e trinta e cinco centavos) e seus devidos acréscimos legais, a ser debitada da conta nº 137008828, agência nº 4021, da Caixa Econômica Federal. Em julho de 2024, foi creditado na conta da Caixa Econômica Federal o valor de R\$11.843.074,45 (onze milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), referente a liberação do precatório.

## Transferência do gerenciamento dos planos previdenciais

Em junho de 1999, ocorreu leilão para privatização do Banco do Estado da Bahia – BANEBA, tendo sido o mesmo adquirido pelo Banco Bradesco. A partir do ano de 2000, o principal patrocinador dos Planos de Benefícios da BASES passou a manifestar a intenção de retirada do patrocínio tendo sido impetrado processo administrativo contra tal intenção.

Em 07 de julho de 2006 foi publicada a Portaria SPC/DETEC/CGAT nº 481, datada de 06 de julho de 2006, determinando a transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios da BASES para o Multipensions Bradesco, solicitada por este em 16 de novembro de 2005. Essa Portaria veio a ser anulada posteriormente por cerceamento de defesa, reabrindo o processo para manifestação da BASES.

Após as manifestações da BASES, contrárias a transferência de gerenciamento, foram editadas novas Portarias pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar, de n.º 1.383 e 1.384, datadas de 07 de agosto de 2007, autorizando, novamente, a transferência de gerenciamento.

Em março de 2008, a BASES ajuizou Ação Cautelar, obtendo liminar, posteriormente confirmada por sentença, que suspendeu os efeitos das Portarias 1.383 e 1.384 até julgamento definitivo da Ação Anulatória também ajuizada pela BASES. Em setembro de 2015, a PREVIC – Secretaria de Previdência Complementar, atendendo à solicitação do MultiPensions Bradesco, encaminhou à BASES o Ofício de nº 2395/CGTR/DITEC/PREVIC definindo que a Entidade procedesse, em 30 (trinta) dias, a transferência de gerenciamento dos Planos de Benefícios, com a alegação de que não havia impedimento processual para o cumprimento das Portarias n.º 1383/2007 e 1384/2007.

Ciente de estar amparada por argumentos que estão de acordo com a legislação, a BASES interpôs, no dia 24 de setembro de 2015, uma Cautelar Inominada no Tribunal Regional Federal – 1ª Região pedindo a anulação da determinação imposta pela PREVIC, de modo a salvaguardar os direitos da Entidade e de seus Participantes. O Desembargador deferiu a favor da BASES, determinando que aquele Órgão se abstenha de exigir da Fundação a transferência, para o MultiPensions Bradesco, do gerenciamento dos Planos de Benefícios Previdenciários.

Paralelamente à Ação Cautelar, a BASES interpôs Recurso Administrativo junto à Superintendência de Previdência Complementar pedindo reconsideração da decisão contida no Ofício 2395/CGTR/DITEC/PREVIC. Em 7 de outubro de 2015, foi publicado no Diário da Justiça Federal, a decisão proferida pelo TRT 1ª Região, para que a PREVIC se abstenha de exigir da BASES a transferência dos planos para o Multipensions Bradesco.

O MultiPensions Bradesco ingressou, no dia 13 de outubro de 2015, com um Agravo Regimental, e a PREVIC interpôs Embargos de Declaração, no dia 16 de outubro de 2015, contestando a decisão do Desembargador. Ambos estão pendentes de julgamento.

A Entidade continua aguardando decisão referente à Ação Cautelar, que tramita na 7ª Vara Federal e em paralelo no TRF 1ª Região, ambas em grau de recurso.

Ingryd Cunha Lemos  
Presidente  
CPF-083.542.657-22

Nelsiene Santos Sena  
Diretora Administrativa Financeira  
CPF-814.753.655-00

Maurício Medeiros Assis Pereira  
Diretor de Seguridade  
CPF-641.798.185-15

Luiz Cassimiro Lopes de Araujo  
Contador-CRC/BA 11236/0-0  
CPF-178.290.895-15

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros da  
Fundação BANEb de Seguridade Social – BASES  
Salvador – BA

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação BANEb de Seguridade Social – BASES ("Entidade" ou "Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação BANEb de Seguridade Social – BASES em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intituladas "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Equilíbrio Técnico – Plano Básico

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 17 às demonstrações contábeis, que menciona que o Plano Básico apresenta um déficit técnico de R\$ 61.073 mil em 31 de dezembro de 2024, decorrente de perdas financeiras ao longo dos exercícios anteriores. Mesmo com os ajustes de precificação dos títulos públicos, o déficit ultrapassou o limite estabelecido no Artigo 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Diante desse cenário, a Entidade deverá elaborar um plano de equacionamento para o déficit do Plano Básico, submetê-lo à aprovação ao longo de 2025 e implementá-lo até o início da vigência do plano de custeio de 2026.

Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por preparar outras informações e divulgá-las no Relatório Anual de Informações – RAI. Esse relatório é requerido pela Resolução CNPC nº 32 de 04/12/2019 e deverá ser elaborado e divulgado até o dia 30 de abril do exercício subsequente ao que se referir. O relatório deverá conter, entre outros assuntos, informações relevantes que permitam a análise dos resultados dos Planos frente aos objetivos traçados, da saúde financeira, atuarial e patrimonial dos Planos e fatos relevantes. De acordo com os requerimentos da NBC TA 720, os auditores têm como responsabilidade efetuar a leitura do Relatório, quando ele for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Informações Anuais – RAI e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife – PE, 28 de março de 2025.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PE – 000680/O-0

Paulo de Tarso M. Malta Jr  
Contador – CRC-PE – 018346/O – “S” – BA  
Sócio Responsável

Eliel Torres da Mota  
Contador – CRC-PE – 025592/O – “S” – BA  
Responsável Técnico

## Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO BANEDE DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES, no cumprimento de suas atribuições, contidas nos incisos II e V do art. 52 do Estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 2025, conforme ata nº424, para analisar e emitir parecer sobre os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2024, compostos do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrac es Contábeis.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, e considerando ainda o Parecer do Atuário e o Relatório do Auditor Independente, o Conselho Fiscal opina favoravelmente   aprovação das Demonstrac es Contábeis da BASES relativas ao exercício de 2024.

Salvador (BA), 27 de març o de 2025.

Ana Paula Silva Araujo  
Presidente

Hilda Maria Ribeiro Chagas  
Conselheiro

Paulo Sérgio Sampaio de Oliveira  
Conselheiro

## Manifestac o do Conselho Deliberativo

O CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO BANEDE DE SEGURIDADE SOCIAL – BASES, no cumprimento de suas atribuições, contidas no inciso V do art. 38 do estatuto vigente, reuniu-se na sede da Entidade, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de març o de 2025, conforme ata nº396, para analisar os relatórios e demais documentos pertinentes aos demonstrativos contábeis, referentes ao exercício social de 2024, compostos do: Balanço Patrimonial consolidado, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício previdencial, Demonstrac o das Provisões Técnicas por plano de benefício previdencial e respectivas Notas Explicativas das Demonstrac es Contábeis.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva da BASES, alicerçado ainda nos Pareceres do Atuário, do Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal, homologa a aprovação do Relatório Anual e Prestac o de Contas, contidos nas Demonstrac es Contábeis da BASES relativas ao exercício de 2024.

Salvador (BA), 28 de març o de 2025.

Taytiane Peneluc Menezes de Cirqueira  
Presidente

Eduardo Rangel Gomes Silva Souza  
Conselheiro

Odeval Fonseca Araújo  
Conselheiro

Adriana Alcantara Villas Boas  
Conselheira

Mineia Rubia dos Reis Xavier  
Conselheiro

Roberto Mario Leony Ribeiro  
Conselheiro

## Indicadores de Gestão

Indicadores de Gestão	2023	2024
<b>I - Taxa de Carregamento</b>	1.450.064,04	1.083.860,25
<b>II - as despesas de gestão administrativas em relação:</b>		
a) ao total de participantes;	2.980,21	3.166,36
b) aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário	0,53%	0,56%
c) ao ativo total;	0,53%	0,56%
d) as receitas administrativas;	279,42%	349,04%
<b>III - as despesas de pessoal;</b>	3.156.093,83	3.106.910,66
<b>IV - a evolução do fundo administrativo.</b>	10.323.033,67	7.249.213,63

## DIRETORIA EXECUTIVA

Ingryd Cunha Lemos - Presidente  
Maurício Medeiros Assis Pereira - Diretor de Seguridade  
Nelsiene Santos Sena - Diretora Administrativa Financeira

## CONSELHO DELIBERATIVO

### TITULARES

Taytiane Peneluc Menezes de Cirqueira - Presidente  
Adriana Alcantara Villas Boas  
Eduardo Rangel Gomes Silva Souza  
Mineia Rubia dos Reis Xavier  
Odeval Fonseca Araújo  
Roberto Mario Leony Ribeiro

### SUPLENTES

Geiza Moreira Silva Duarte Batista  
Igor Cardins Araujo de Oliveira  
Jeferson Carneiro de Souza  
Nilson Santos Reis  
Paulo Jose Caires Dos Santos  
Tania Maria Oliveira Ledo

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES

Ana Paula Silva Araujo - Presidente  
Hilda Maria Ribeiro Chagas  
Paulo Sérgio Sampaio de Oliveira

### SUPLENTES

Bruno Matos Oliveira  
Marcela Rubia da Silva Lima



 R. da Grécia, 8, Edifício Serra da Raiz  
Comércio, Salvador - BA, CEP : 40010-010



Seguridade	Empréstimo	Diretoria
(71) 3319-6301	(71) 3319-6310	(71) 3319-6300
(71) 3319-6302	(71) 3319-6313	
(71) 3319-6303		
(71) 3319-6304		

 (71) 99696-1019

 [www.facebook.com/fundacaobases](http://www.facebook.com/fundacaobases)

 [www.instagram.com/fundacaobases](http://www.instagram.com/fundacaobases)

 [www.bases.org.br](http://www.bases.org.br)